



ADMINISTRAÇÃO

SÍNDROME DE BURNOUT: QUANDO O TRABALHO ADOECE **JEFFERSON SILVA DOS SANTOS ¹**

A síndrome de burnout, caracterizada pelo esgotamento emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal, tem se tornado uma preocupação crescente em ambientes de trabalho. A relação entre liderança e o combate a essa condição é crucial, pois lideranças eficazes podem desempenhar um papel significativo na prevenção e mitigação do burnout entre os colaboradores. Em primeiro lugar, o estilo de liderança adotado é fundamental. Líderes autênticos e empáticos, que promovem uma cultura de acolhimento, apoio e compreensão, tendem a criar um ambiente de trabalho mais saudável. Esses líderes são proativos em reconhecer sinais de estresse e sobrecarga entre suas equipes, oferecendo suporte emocional e recursos adequados para lidar com essas condições. A comunicação aberta e honesta é uma característica essencial desse tipo de liderança, permitindo que os colaboradores estejam confortáveis para expressar seus desafios e temores. Além disso, a promoção de um equilíbrio entre vida profissional e pessoal é uma responsabilidade importante da liderança. Líderes que incentivam seus colaboradores a estabelecerem limites claros entre trabalho e vida pessoal, respeitando esses limites, ajudam a reduzir os níveis de estresse. Implementar políticas que favoreçam a flexibilidade, como horários de trabalho ajustáveis e a opção de trabalho remoto, pode ser uma estratégia eficaz para promover esse equilíbrio. A formação e o desenvolvimento de habilidades também são áreas nas quais a liderança pode fazer uma diferença significativa. Investir em treinamentos que abordem a gestão do estresse, a resiliência e a inteligência emocional capacitam os colaboradores a lidarem melhor com as pressões do dia a dia. Assim, líderes que priorizam o desenvolvimento contínuo de suas equipes contribuem para um ambiente de trabalho mais equipado para enfrentar os desafios, reduzindo o risco de burnout. A construção de um ambiente de trabalho colaborativo e positivo também é responsabilidade da liderança. Fomentar o trabalho em equipe e o reconhecimento do desempenho individual e coletivo pode gerar um senso de pertencimento e motivação. Quando os colaboradores se sentem valorizados e integrados em um grupo, eles tendem a ter maior engajamento e satisfação, elementos que combatem o surgimento da síndrome de burnout. Outra questão a ser considerada é a importância do feedback e do reconhecimento. Líderes que comunicam regularmente suas expectativas e oferecem feedback construtivo ajudam os membros da equipe a se sentirem mais seguros e orientados em suas funções. O reconhecimento do trabalho duro e das conquistas, mesmo que pequenas, pode aumentar a moral e o compromisso dos funcionários, criando um ciclo positivo que contribui para o bem-estar geral da equipe. Por fim, a abordagem preventiva é essencial. Líderes devem estar atentos ao clima organizacional e à saúde mental de seus colaboradores, promovendo avaliações regulares e iniciativas de bem-estar. Programas de suporte psicológico e grupos de conversa podem ser implementados para ajudar aqueles que estão enfrentando dificuldades, mostrando que a organização se importa com a saúde mental de seus funcionários.

PALAVRAS-CHAVE: Equilíbrio; Clima organizacional; Gestão; Inteligência emocional; Síndrome de Burnout.

¹ Professor do Colegiado de Administração, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop - MT



DESENVOLVIMENTO DE HARDWARE AUXILIAR PARA SISTEMA ARCADE

ANDRÉ LUIS FAVARÃO PIEPER¹

JOÃO ALVES CORDEIRO¹

BRUNO RODRIGUES DOS SANTOS²

WILLIAN APARECIDO HÜBNER DO NASCIMENTO²

Nos últimos anos, o mercado de jogos eletrônicos tem mostrado um crescimento constante, com uma crescente demanda por experiências de jogo nostálgicas e autênticas. Segundo um artigo da GamesIndustry (2020), o mercado global de jogos alcançou receitas de mais de 159 bilhões de dólares em 2020, destacando o interesse contínuo em jogos clássicos e retro. De acordo com a *Grand View Research* (2022), o mercado global de jogos já havia atingido o marco de 217,06 bilhões de dólares em 2022 e analisando estes grandes crescimentos é perceptível o crescimento contínuo nos anos seguintes com uma estimativa de 13,4% até 2030. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo realizar o desenvolvimento completo de um arcade, plataforma de jogos retrô, abrangendo as configurações de software e desenvolvimento e construção do hardware, demonstrando todo o processo de construção. Como parte lógica e “pensante” da plataforma foi utilizado o microcomputador *Raspberry PI*, plataforma desenvolvida em 2012 que tem como objetivo promover o ensino de ciências da computação e facilitar a criação de projetos tecnológicos acessíveis (*Raspberry PI Foundation*, 2012). O desenvolvimento dos controles para o arcade se deu através de conexões entre joysticks e a placa controladora, que faz os comandos de entrada de dados convertendo-os e transmitindo para a placa lógica. O software utilizado para gerir os jogos disponibilizados foi o RetroPie, que é um software que permite a emulação de jogos de vídeo games clássicos, transformando então a *Raspberry Pi* em um entretenimento. Foi então desenvolvido um modelo de arcade que atende as especificações de controle para dois jogadores, com botões de ação e manche de controle. O controle em si fica separado da tela podendo ser adaptado em telas maiores ou menores. Para sustentação foram utilizadas placas de MDF. O presente trabalho teve como objetivo a construção de um projeto de arcade, envolvendo desde a parte de software, hardware e até marcenaria. Como resultado tem-se então um arcade funcional que oferece uma experiência ao usuário nostálgica por se tratar de jogos clássicos, mas utilizando componentes modernos como o caso da *Raspberry PI*.

PALAVRAS-CHAVE: Arcade; Raspberry; Sistemas Integrados; Jogos;

1 – Acadêmico do curso de Bacharelado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop - MT

3 - Professor do Colegiado de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

2 - Professor do Colegiado de Engenharia Civil, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE AUTOMATIZAÇÃO DE CHAMADAS

ANDRÉ LUIS FAVARÃO PIEPER¹
JOÃO ALVES CORDEIRO¹
BRUNO RODRIGUES DOS SANTOS²
WILLIAN APARECIDO HÜBNER DO NASCIMENTO³

Em um contexto de inovação tecnológica, todas as áreas precisam se adaptar e se renovarem. A área da educação se mostra uma área de importante necessidade para o avanço tecnológico. Segundo relatório Notas Estatísticas do INEP (2021), no Brasil, em 2021 existiam um total de 2.574 instituições de ensino superior sendo também ofertadas mais de 22,6 milhões de vagas em cursos de graduação. Como forma de avaliação, a presença dos acadêmicos é requerida em sala de aula. Pensando nisso, o estudo tem como objetivo a proposta de um sistema de automatização das chamadas para verificação de presença dentro da sala de aula. A automação, segundo Santos et al (2019), ajuda a eliminar as atividades redundantes, que de formas repetitivas geram estresse quando executadas, sendo assim, quando um processo automatizado se é construído, o tempo gasto para tal pode ser direcionado para outra atividade. Uma forma de automatizar processos e aumentar a qualidade é utilizar a Tecnologia da Informação (TI) a favor desta demanda. Um termo que pode ser usado é o de Internet das Coisas (*Internet of Things-IoT*). A IoT faz parte do conceito de plataformas emergentes que consiste em um termo que denota um conjunto de tecnologias que surgiram a partir de 2010 (Santos, 2019). A proposta consiste no desenvolvimento de quatro aplicações interagindo entre elas e com diversos atores: a) aluno: sistema gerador de *qr-code* se concentra em uma aplicação para dispositivos móveis desenvolvida utilizando a linguagem de programação *react-native*. O sistema consiste em um protocolo que gera um *qr-code* a partir das informações de login dos alunos e utilizando a data e hora como base para o registro da chamada. b) professor: sistema leitor de *qr-code*, é responsável pela leitura dos dados do aluno através da webcam do computador e enviando os dados para o servidor de aplicação. Sendo um sistema desenvolvido para multiplataforma, foi desenvolvido para navegadores de internet; c) administração: cadastros, também pensado em multiplataforma, foi desenvolvido para cadastros de professores, disciplinas, alunos e horários de aula; d) servidor de aplicação é o responsável por integrar todas as informações, desde os cadastros até as leituras de chamada. Todos os dados são persistidos em um banco de dados PostgreSQL. Para hospedagem do servidor e o banco de dados foi utilizada O processo se inicia com as credenciais do professor e do aluno, onde cada um em sua plataforma tem permissões necessárias para leitura ou geração dos *qr-codes*. O *qr-code* gerado pelo aluno tem validade de 5 segundos, impedindo o compartilhamento do mesmo. Conclui-se então que ao final do desenvolvimento da aplicação um sistema automatizado de chamadas seja estabelecido de forma segura e auxiliando o professor na hora da aula, podendo o mesmo focar seu tempo em outra atividade que não a chamada. O sistema tem capacidade de entregar relatórios diários de presença e também a manutenção dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Automatização; Instituição de Ensino; Sistemas Integrados; Internet das Coisas;

1 – Acadêmico do curso de Bacharelado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop - MT

3 - Professor do Colegiado de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

2 - Professor do Colegiado de Engenharia Civil, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE AUTOMATIZAÇÃO DE CHAMADAS

ANDRÉ LUIS FAVARÃO PIEPER¹
JOÃO ALVES CORDEIRO¹
BRUNO RODRIGUES DOS SANTOS³
WILLIAN APARECIDO HÜBNER DO NASCIMENTO²

Em um contexto de inovação tecnológica, todas as áreas precisam se adaptar e se renovar. A área da educação se mostra uma área de importante necessidade para o avanço tecnológico. Segundo relatório Notas Estatísticas do INEP (2021), no Brasil, em 2021 existiam um total de 2.574 instituições de ensino superior sendo também ofertadas mais de 22,6 milhões de vagas em cursos de graduação. Como forma de avaliação, a presença dos acadêmicos é requerida em sala de aula. Pensando nisso, o estudo tem como objetivo a proposta de um sistema de automatização das chamadas para verificação de presença dentro da sala de aula. A automação, segundo Santos et al (2019), ajuda a eliminar as atividades redundantes, que de formas repetitivas geram estresse quando executadas, sendo assim, quando um processo automatizado se é construído, o tempo gasto para tal pode ser direcionado para outra atividade. Uma forma de automatizar processos e aumentar a qualidade é utilizar a Tecnologia da Informação (TI) a favor desta demanda. Um termo que pode ser usado é o de Internet das Coisas (*Internet of Things-IoT*). A IoT faz parte do conceito de plataformas emergentes que consiste em um termo que denota um conjunto de tecnologias que surgiram a partir de 2010 (Santos, 2019). A proposta consiste no desenvolvimento de quatro aplicações interagindo entre elas e com diversos atores: a) aluno: sistema gerador de *qr-code* se concentra em uma aplicação para dispositivos móveis desenvolvida utilizando a linguagem de programação *react-native*. O sistema consiste em um protocolo que gera um *qr-code* a partir das informações de login dos alunos e utilizando a data e hora como base para o registro da chamada. b) professor: sistema leitor de *qr-code*, é responsável pela leitura dos dados do aluno através da webcam do computador e enviando os dados para o servidor de aplicação. Sendo um sistema desenvolvido para multiplataforma, foi desenvolvido para navegadores de internet; c) administração: cadastros, também pensado em multiplataforma, foi desenvolvido para cadastros de professores, disciplinas, alunos e horários de aula; d) servidor de aplicação é o responsável por integrar todas as informações, desde os cadastros até as leituras de chamada. Todos os dados são persistidos em um banco de dados PostgreSQL. Para hospedagem do servidor e o banco de dados foi utilizada O processo se inicia com as credenciais do professor e do aluno, onde cada um em sua plataforma tem permissões necessárias para leitura ou geração dos *qr-codes*. O *qr-code* gerado pelo aluno tem validade de 5 segundos, impedindo o compartilhamento do mesmo. Conclui-se então que ao final do desenvolvimento da aplicação um sistema automatizado de chamadas seja estabelecido de forma segura e auxiliando o professor na hora da aula, podendo o mesmo focar seu tempo em outra atividade que não a chamada. O sistema tem capacidade de entregar relatórios diários de presença e também a manutenção dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Automatização; Instituição de Ensino; Sistemas Integrados; Internet das Coisas;

1 – Acadêmico do curso de Bacharelado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop - MT

3 - Professor do Colegiado de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

2 - Professor do Colegiado de Engenharia Civil, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



PROPOSTA DE PLATAFORMA PARA CRIAÇÃO DE GRUPOS DE REGIME ESPECIAL

GILBERTO JOSE DA SILVA JUNIOR¹
JIONAZ ADALBERTO PAGLIARI JUNIOR¹
BRUNO RODRIGUES DOS SANTOS³
WILLIAN APARECIDO HÜBNER DO NASCIMENTO²

Dentre os recursos que um acadêmico da instituição de ensino Unifasipe Centro Universitário possui, o regime especial é o processo que permite ao acadêmico cursar disciplinas reprovadas em modo intensivo afim de resolver suas pendências. Com um número máximo de 10 pessoas, o acadêmico precisa encontrar um grupo com a mesma disciplina pendente para que juntos possam realizar o protocolo e pagamento do valor da disciplina, reduzindo assim o custo individual. Há também um calendário institucional para que os regimes sejam realizados, tendo o grupo do regime que respeitar os prazos, o que dificulta o processo do aluno encontrar, protocolar e fazer o regime especial em prazo hábil. Diante deste cenário, o presente trabalho traz a proposta de uma plataforma que centralize os dados dos acadêmicos para que possam conseguir montar seus grupos de regime especial com maior agilidade. Para tal, metodologia será dividida entre o uso de HTML (Linguagem de Marcação de HiperTexto) para montagem da estrutura da página, CSS (*Cascading Style Sheets*) para sua estilização e *JavaScript* (Mozilla, 2023) junto com o framework *Ajax*, para comunicação e ações dentro da plataforma. Para persistência de dados será utilizada o *Real Time Database*, servidor de aplicação da Google desenvolvido para ser um banco de dados orientado a documentos JSON. Para pequenos projetos com armazenamento mínimo de dados o Google oferece um plano gratuito, viabilizando assim o desenvolvimento do protótipo. A interface da plataforma permitirá ao acadêmico que a utilize tanto em dispositivos móveis quanto em navegadores de internet no computador. Com layout objetivo contará com apenas uma tela principal, dando a opção de seleção do curso, após isso a disciplina desejada e procurará por um regime já existente podendo se inscrever no mesmo ou caso não tenha ou não queira, pode criar um regime clicando no botão na parte de baixo do site “Novo Regime” para cadastro do novo regime. A mesma contém o botão de finalizar o regime que somente o criador daquele regime pode finalizar, assim gerando um arquivo PDF com as informações do regime e dos alunos nele cadastrado. Assim ficando fácil seu cadastro a um regime, e facilitando também para o coordenador do curso organizar o regime especial dentro da unidade. Com base nos requisitos colhidos, conclui-se que a aplicação desenvolvida cumpre com os objetivos estabelecidos. Com os filtros de curso e disciplinas, o acadêmico pode rapidamente encontrar grupos de regimes especiais, facilitando assim o processo de protocolo na secretaria acadêmica. Para os estudos futuros, espera-se que os grupos formados possam ser exportados no formato de requerimento de regime especial determinado pela Instituição de Ensino, facilitando ainda mais o processo.

PALAVRAS-CHAVE: Automação; Sistemas Integrados; Website;

1 – Acadêmico do curso de Bacharelado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop - MT

3 - Professor do Colegiado de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

2 - Professor do Colegiado de Engenharia Civil, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



SISTEMA AUTOMATIZADO DE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

ADRIANO CARDOSO BARRETO¹
BRUNO RODRIGUES DOS SANTOS²
MARCELO ALVES LINCK³
WILLIAN APARECIDO HÜBNER DO NASCIMENTO¹

Na atualidade, o problema de como lidar com o lixo é um dos maiores desafios ambientais, chegando a escalas globais. A crescente produção de resíduos, impulsionada pelo consumo desenfreado e pela urbanização acelerada, resulta em aterros sobrecarregados e poluição disseminada. No Brasil, segundo panorama publicado pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (ABREMA), estima-se em 2022 cada brasileiro tenha gerado média de 1,04 kg de lixo por dia. Aplicando esse valor à população brasileira divulgada pelo Censo Demográfico 2022, estima-se que aproximadamente 77,1 milhões de toneladas de lixo foram geradas no país em 2022, correspondendo a mais de 211 mil toneladas de resíduos geradas por dia, ou cerca de 380 kg/habitante/ano. Embora 93% desses resíduos tenham sido devidamente coletados, os 7% restantes equivalem a mais de milhões de toneladas. Tendo em vista a gravidade do problema apresentado, este projeto tem como objetivo propor um protótipo que apresente uma solução adaptável para melhorar a separação de resíduos na comunidade, aumentando a eficiência da reciclagem. Para isso, foi desenvolvido um protótipo de seleção de resíduos utilizando uma esteira que é observada por uma câmera que comanda hastes que realizam a coleta e seleção do lixo. Foi utilizada a linguagem de programação Python, criada em 1991 é interpretada por script e acessível, com sintaxe clara e concisa que favorece a legibilidade de código-fonte, tornando a linguagem mais produtiva. É a linguagem de programação mais utilizada atualmente no mundo (Ferreira et al, 2022). Para a seleção dos resíduos a câmera envia as imagens para uma biblioteca chamada YOLO (*You Only Look Once*) que tem um desempenho efetivo cada detecção o reconhecimento em tempo real. Para isso, foi necessário treinar um modelo de inteligência artificial, definida por Bates (2015) como a representação em software dos processos mentais usados na aprendizagem de humanos, de detecção de imagens específico para o projeto, visando diminuir a margem de erro nas detecções. O modelo seria treinado para reconhecer itens específicos, como papel, vidro, plástico e metal. Para esse treinamento, foram tiradas cerca de 170 fotos dos itens a serem identificados. Em seguida, foram classificadas as imagens, delimitando um retângulo em volta do item presente e classificando-o de acordo com o tipo (papel, vidro, plástico ou metal). Para o comando das hastes, foram utilizados servo motores e o micro controlador Arduino. Ao final do desenvolvimento, chegou-se a um sistema que contribui para a reciclagem adequada dos materiais com base na classificação determinada. O protótipo implementado atua separando o lixo e ao mesmo tempo aprimora a inteligência artificial podendo em um futuro ser utilizada em sistemas robustos de coleta. A conscientização sobre o impacto ambiental relacionado ao descarte de resíduos sólidos é necessária, e a implantação dessa solução permitirá a criação de um sistema eficiente para a identificação e separação de resíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Automação; Sustentabilidade; Sistemas Integrados; Internet das Coisas;

¹ Professor do Colegiado de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

² Professor do Colegiado de Engenharia Civil, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

³ Acadêmico do curso de Bacharelado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop - MT



DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA PARA CONTROLE DE CHAMADOS DE UM SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: CHAMADOSON

ADRIANO CARDOSO BARRETO¹
BRUNO RODRIGUES DOS SANTOS²
RAFAEL SOUZA SANTOS³
WILLIAN APARECIDO HÜBNER DO NASCIMENTO¹

A gestão do conhecimento é fundamental para a evolução interna de colaboradores de diversos setores, principalmente quando se trata da solução de problemas. Nesse contexto, Rosso et al (2024) disserta que gestão de conhecimento vista o compartilhamento formalizado para a promoção de estratégias específicas que estimulem essas trocas. O autor complementa que as organizações se esforçam para o desenvolvimento das interações de trabalho entre seus ambientes para promoção da cultura de compartilhamento do conhecimento. Sendo assim, um sistema de chamados visando o controle de problemas gerados em uma instituição e suas soluções contribui para esse processo. A criação do “ChamadosON” tem como objetivo agilizar o processo de abertura de chamados entre os funcionários de uma instituição e sua área de TI. Atualmente, não existe um sistema designado para este fim dentro da instituição. O sistema faz a ponte entre os atores estabelecendo uma conexão direta entre os usuários e o departamento de TI. O principal objetivo desta plataforma é simplificar a troca de informações e o registro de solicitações relacionadas à tecnologia, aumentando a eficiência e eficácia do suporte para todas as partes envolvidas. Por meio do ChamadosON, visamos agilizar o atendimento e a resolução de problemas, proporcionando, em última instância, uma experiência mais satisfatória para todos os funcionários da Fasipe. A plataforma ChamadosON atua no formato de site desenvolvido utilizando a linguagem PHP como principal. O sistema apresenta funcionalidades de Login e Registro de Usuários, com distintas hierarquias: Administrador e Usuário. Os usuários podem abrir, registrar e verificar chamados técnicos, enquanto os perfis de Administrador possuem a capacidade adicional de verificar chamados abertos por outros usuários, fazer cadastros, aceitar cadastros e gerenciar o sistema. Essa sinergia entre tecnologias e funcionalidades cria um fluxo de gerenciamento de chamados técnicos eficaz, proporcionando uma experiência integrada e coesa para todos os usuários do sistema. Os feedbacks de cada chamado aberto ficam disponíveis para todos os colaboradores do setor, podendo assim cada um ter acesso da forma de resolução de determinado problema de todo o setor. O desenvolvimento e implementação do ChamadosON representam a otimização do processo de abertura e gerenciamento de chamados técnicos na instituição onde o mesmo foi implementado. Através da integração de um conjunto de tecnologias e funcionalidades, a plataforma pretende criar uma ponte direta entre os funcionários e a área de TI, transformando a abertura de chamados em uma experiência simplificada e organizada.

PALAVRAS-CHAVE: Automação; Chamados; Gestão do Conhecimento;

¹ Professor do Colegiado de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

² Professor do Colegiado de Engenharia Civil, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

³ Acadêmico do curso de Bacharelado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop - MT



JPYOARTTATTO: PORTFÓLIO DIGITAL PARA PROMOVER SERVIÇOS DE TATUADOR

JOÃO VICTOR MATIAS DE SOUZA¹
ELISANGELA VANESSA FERNANDES²

O presente trabalho descreve o processo de criação de um website destinado a promover os serviços de uma tatuadora, destacando sua trajetória profissional, portfólio e informações de contato. O projeto foi motivado pela necessidade de estabelecer uma presença online sólida para facilitar a comunicação com clientes atuais e potenciais, além de oferecer uma plataforma visualmente atraente e funcional que reflete a arte da tatuagem. O objetivo principal do site é servir como um canal direto para os clientes conhecerem a tatuadora, seus estilos de trabalho e as técnicas que utiliza, bem como agendar consultas e fazer perguntas sobre os serviços oferecidos. Adicionalmente, o site é projetado para funcionar como um portfólio digital, permitindo que o público visualize amostras de trabalhos realizados, categorizados por estilo e temas de tatuagem, o que facilita a escolha do cliente e destaca a versatilidade e qualidade artística da profissional. A estrutura do site foi desenvolvida utilizando as tecnologias HTML, CSS e JavaScript, proporcionando um design limpo e responsivo, com ênfase na usabilidade tanto em dispositivos móveis quanto em desktops. O HTML (Hypertext Markup Language) foi utilizado para estruturar o conteúdo e organizar as seções da página, como "Sobre", "Portfólio" e "Contato". O CSS (Cascading Style Sheets) foi empregado para garantir uma apresentação estética atraente, com tipografia personalizada e uma paleta de cores que reflete a identidade visual da tatuadora. Além disso, o CSS permite a adaptação do layout para diferentes resoluções de tela, oferecendo uma experiência de navegação agradável, independentemente do dispositivo utilizado pelo usuário. A interatividade foi implementada através de JavaScript, conferindo dinamismo ao site. Por exemplo, o portfólio de tatuagens inclui uma galeria de imagens que pode ser filtrada por categorias ou estilos, além de oferecer funcionalidades de zoom para que os visitantes possam visualizar detalhes das tatuagens com clareza. O desenvolvimento do site também levou em consideração aspectos de acessibilidade, garantindo que usuários com diferentes habilidades possam navegar facilmente pela plataforma. Para isso, foram seguidas boas práticas, como o uso de descrições textuais alternativas para imagens (atributo "alt"), contraste adequado de cores e navegação por teclado. A implementação foi realizada de forma iterativa, com testes constantes para garantir a responsividade e a funcionalidade em diferentes navegadores e dispositivos. Durante o processo, houve uma colaboração estreita com a tatuadora, que forneceu feedback contínuo sobre o design, os recursos e o conteúdo, de modo a garantir que o site refletisse com precisão sua visão artística e atendesse às necessidades do seu público-alvo. Em conclusão, o site desenvolvido oferece uma solução eficiente e esteticamente agradável para a divulgação dos serviços da tatuadora. Ao integrar uma estrutura simples com um design atrativo e interatividade funcional, o projeto cumpre o objetivo de estabelecer uma plataforma digital que facilita a comunicação com os clientes e serve como uma vitrine para a arte da tatuagem. A escolha de HTML, CSS e JavaScript como tecnologias base foi fundamental para garantir a flexibilidade e a escalabilidade do site, permitindo futuras atualizações e adições conforme a tatuadora expande seu portfólio e sua base de clientes.

PALAVRAS-CHAVE: Website. Portfólio. Tatuagem.

¹Acadêmico do curso de Bacharelado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Especialista em Engenharia de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



AGRONOMIA

INFLUÊNCIA DO MATERIAL DE ORIGEM NA FERTILIDADE DE SOLOS DO EXTREMO NORTE DE MATO GROSSO

AMANDA ZALESKI GUEDES¹
FÁBIO ANDREI RIBAS DE ALMEIDA¹
ANA PAULA CARRARA VINHA²
TEANE TAFFAREL²

Os solos possuem uma espetacular variabilidade espacial, o conhecimento das propriedades dos solos, tempo de constituição, profundidade e estrutura estão relacionados com os elementos atuantes nos processos de formação do solo. Tais processos pedogenéticos são chamados de fatores de formação dos solos. São considerados fatores de formação do solo o material de origem, clima, relevo, organismos presentes e o tempo cronológico. Em uma mesma localidade os levantamentos de solos ficam muito atrelados aos levantamentos geológicos, evidenciando a importância do material de origem nas características do solo final. Com isso, dentro de uma propriedade pode haver solos muito distintos em suas características físicas e químicas, o que deve ser levado em consideração no manejo do solo e caracterização de sua aptidão agrícola. Nesse contexto o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do material de origem nas características físicas e químicas do solo. Foram coletadas amostras de dois solos sob vegetação nativa, na mesma propriedade, no município de Colíder-MT (-10°40'02,28"; -55°16'39,72"), sob mesmas condições de clima e posição do relevo. Os solos foram classificados como NEOSSOLO REGOLÍTICO (RR) e NITOSSOLO VERMELHO (NV). O solo RR é originado de rochas vulcânicas intrusivas e o NV de rochas vulcânicas extrusivas proveniente, estas últimas de uma fenda vulcânica. As amostras dos solos foram realizadas nas profundidades de 0-20 e 20-40 cm. Foram secas ao ar, passadas em peneira de malha 2 mm e encaminhadas para caracterização física e química. Observamos que houve variação de textura entre os materiais analisados de argilo-arenoso (RR) para argiloso (NV). O solo NV apresentou cerca de 170 e 190g kg⁻¹ de argila a mais que RR, respectivamente nas camadas de 0-20 e 20-40 cm. Em relação aos atributos químicos do solo observamos no NV maiores valores de pH, saturação por bases, matéria orgânica, CTC efetiva e CTC potencial. Este solo também apresentou teores de Ca²⁺ até 17 vezes mais elevado, teores de Mg²⁺ seis vezes mais elevado e aproximadamente 150% a mais K⁺ que o RR. Os teores de fósforo foram similares entre os dois materiais, provavelmente devido aos baixos teores desse elemento no material de origem. Não encontramos teores de Alumínio trocável no solo NV, entretanto no RR quantificamos teores desse elemento em torno de 0,5 cmol_c dm⁻³. Percebemos que o solo NV tem maior fertilidade natural que o solo RR, devido a influência do material de origem já que os demais fatores de formação são similares devido à proximidade geográfica, mesmo período de formação e mesma posição no relevo.

PALAVRAS-CHAVE: fertilidade do solo, atributos químicos, textura.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Agronomia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Agronomia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



AVALIAÇÃO DE CARACTERES AGRONÔMICOS DE GERGELIM K3 NO MATO GROSSO

ANGÉLICA SILVA STUCHI¹
EDUARDA POLETTO²
RICARDO SILVA DE OLIVERA²
RAFHAEL FELIPIN AZEVEDO³

O gergelim (*Sesamum indicum* L.) é uma planta herbácea produtora de pequenas sementes oleaginosas que, além de nutritivas e benéficas para a espécie humana, também apresenta inúmeras utilidades nas áreas médicas, como fontes de combustíveis renováveis entre outros fins (CRUZ, et al, 2017). No Mato Grosso, já são cultivados diferentes tipos de gergelim para os diferentes mercados consumidores, tais como: gergelim preto, branco e bege (marrom), cada um destinado para um diferente consumo. O gergelim preto é destinado ao consumo gourmet enquanto o branco é para a indústria da panificação e o bege destina-se principalmente à indústria óleoquímica. Um dos maiores problemas do cultivo de gergelim é a baixa produtividade. No Mato Grosso, em 2022/23 a produtividade foi de aproximadamente 500 kg/ha, isso se deve principalmente a baixa tecnologia aplicada a cultura. Um dos principais problemas é a grande perda na colheita mecanizada devido a abertura natural (deiscência) da cápsula, chegando a alcançar índices de perdas de até 60%. As características agronômicas de interesse para os programas de melhoramento de gergelim são ainda pouco estudadas no Mato Grosso, muitas variedades foram trazidas de outras regiões, como por exemplo, Paraguai e Estados Unidos, mas ainda não houve um estudo significativo que vise o melhoramento dessas variedades para as condições de cultivo do estado. O experimento foi conduzido nas cidades de Querência e Serra Dourada, num Latossolo Vermelho, no ano agrícola de 2023, onde foram semeados dois diferentes lotes da mesma cultivar, K3, e suas médias comparadas com o teste de Tukey a 5% de significância utilizando o software InfoStat, 2021, com o objetivo de avaliar diferentes caracteres agronômicos na cultivar K3 de gergelim, tais como: peso de 100 sementes, número de plantas por metro linear, população de plantas por metro quadrado, número de sementes por cápsulas e produtividade, verificando possíveis diferenças dessas características em dois ambientes (regiões de cultivo): Querência e Serra Dourada, no Mato Grosso. Os resultados obtidos permitem inferir que houve relativa semelhança quanto as características avaliadas nos dois ambientes, no entanto o caractere número de sementes por cápsulas foi maior na região de querência, obtendo uma média de 45,9 sementes por cápsula. Tal característica é importante pois quanto maior o número de sementes por cápsulas maior tende a ser a produtividade.

PALAVRAS-CHAVE: *Sesamum indicum*, produtividade, interação, ambiente, genótipo.

¹Mestranda em Zootecnia e Professora do curso de Bacharelado em Agronomia, UNIFASIPE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Agronomia, UNIFASIPE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

³Professor do Colegiado de Agronomia, Doutor em Genética e Melhoramento, UNIFASIPE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



AVALIAÇÃO DE CARACTERES MORFOLÓGICOS DE GERGELIM K3 NO MATO GROSSO

AMÁBILE ESTER TEIXEIRA VIANA¹
ANGÉLICA SILVA STUCHI²
RICARDO SILVA DE OLIVERA¹
RAFHAEL FELIPIN AZEVEDO³

O gergelim (*Sesamum indicum* L.) é uma planta herbácea produtora de pequenas sementes oleaginosas que, além de nutritivas e benéficas para a espécie humana também apresenta inúmeras utilidades nas áreas médicas, como fontes de combustíveis renováveis entre outros fins. No Mato Grosso, já são cultivados diferentes tipos de gergelim para os diferentes mercados consumidores, tais como: gergelim preto, branco e marrom, cada um destinado para um diferente consumo. O tipo preto é destinado prioritariamente ao consumo gourmet enquanto o branco e marrom são destinados principalmente para a indústria da panificação e indústria óleoquímica, respectivamente. Um dos maiores problemas do cultivo de gergelim é a baixa produtividade. No Mato Grosso, na última safra a produtividade alcançada foi cerca de 500,0 kg/, isso se deve principalmente a baixa tecnologia aplicada a cultura. Um problema recorrente é a grande perda na colheita, devido a deiscência natural das cápsulas de gergelim quando é realizada a colheita mecanizada, chegando a alcançar perdas de até 60%. As características morfológicas variam de acordo com as variedades, existindo inclusive variedade ramificada e não ramificada. A variedade K3 apresenta as duas formas, quando apresenta ramos é mais produtiva, pois nos ramos surgem mais cápsulas. Outras características morfológicas também devem ser investigadas tais como: número de folhas por plantas, cápsulas por planta, altura, comprimento e largura de cápsula e diâmetro do colmo. Esses caracteres auxiliam de maneira indireta o incremento na produtividade. O experimento foi conduzido nas cidades de Querência e Serra Dourada, num Latossolo Vermelho, no ano agrícola de 2023, sendo semeados dois diferentes lotes da mesma cultivar, K3, e suas médias avaliadas pelo teste de Tukey a 5% de significância, utilizando o software InfoStat, 2021, com o objetivo de verificar se existem diferenças morfológicas entre as duas regiões analisadas. Para os caracteres número de folhas por planta, cápsulas por planta, altura de planta e diâmetro do colmo a variedade K3 da região de Serra Dourada obteve melhores resultados. Esses resultados corroboram com o fato de que caracteres morfológicos influenciam indiretamente na produtividade, pois na região também foi encontrada maiores médias de produtividade.

PALAVRAS-CHAVE: *Sesamum indicum*, produtividade, interação, ambiente, genótipo

²Mestranda em Zootecnia e Professora do curso de Bacharelado em Agronomia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Agronomia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

³Professor do Colegiado de Agronomia, Doutor em Genética e Melhoramento, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



RESPOSTA DA RÚCULA A DIFERENTES TIPOS DE ADUBAÇÃO

TAMARA MATTE FIORINI¹
CRISTIANE S. BETTI²
TEANE TAFFAREL²

A rúcula (*Eruca sativa* L.), da família Brassicaceae, é uma hortaliça de folhas verdes e sabor picante, popular na mesa brasileira. Contém vitaminas A e C, antioxidantes e compostos fenólicos, sendo especialmente consumida no sul do Brasil (SANTOS, 2024). Os tipos de fertilizantes impactam significativamente o rendimento e a qualidade da rúcula. Os produtores utilizam fertilização orgânica, que envolve materiais de origem animal ou vegetal, e fertilização química, com compostos sintetizados industrialmente (UDOP, 2022). O consumo das folhas de rúcula é valorizado por seus benefícios nutricionais, tornando essencial a avaliação de índices como altura da planta, número de folhas, massa verde e seca, e tamanho da raiz. O objetivo deste trabalho foi investigar o desenvolvimento da rúcula com adubação orgânica e mineral. O experimento foi realizado em Sinop (11°50'04"S, 55°32'57"W), com clima tropical, temperaturas variando entre 18°C e 36°C, segundo Köppen-Geiger, e estação chuvosa de outubro a abril. Utilizou-se sementes de rúcula Ágatha folha larga, com ciclo de 30 a 40 dias, recomendada para a região. Para a adubação mineral, aplicou-se 1 T/Ha da formulação 04-14-08, enquanto a adubação orgânica consistiu em 60 a 80 T/Ha de esterco bovino (Oliveira Rodrigues, 2008). A semeadura foi feita para um espaçamento de dois (2) centímetros entre plantas e oito (8) centímetros entre fileiras, totalizando três (3) fileiras em uma área de 24 m². O desenvolvimento da cultura foi avaliado pela altura de plantas (cm) e número de folhas com análises realizadas a cada quatro (4) dias. No dia da colheita avaliou-se também tamanho de raiz (cm) e o peso de massa verde (g) e massa seca (g). Nos primeiros dias (3 a 7 DAS), a altura é semelhante para ambas as adubações. No entanto, a partir dos 12 DAS, a adubação orgânica supera a mineral, alcançando 22 cm em 29 DAS, enquanto a mineral chega a 21 cm. O número de folhas se mantém constante para ambas as adubações, com 6 folhas a partir de 12 DAS. A adubação orgânica demonstra desempenho superior em altura, sugerindo eficácia para o crescimento da rúcula. Contudo, o número de folhas permanece semelhante, indicando que outros fatores também influenciam o desenvolvimento. Após a colheita aos 29 dias, mediu-se o peso de massa seca, massa verde e tamanho da raiz. Embora não houvesse repetições, a hortaliça apresentou melhor desenvolvimento com adubo orgânico. Segundo Sedyama et al (2014), as hortaliças respondem positivamente ao adubo orgânico, provavelmente pelo acréscimo de matéria orgânica no solo. Diversos estudos têm demonstrado os benefícios da aplicação de adubação mineral e orgânica em rúcula e outras hortaliças. Segundo Cruz et al (2021) a produção de rúcula utilizando diferentes fontes de adubos orgânicos, como esterco bovino, torta de mamona e bokashi, e observou-se que a combinação de esterco bovino com torta de mamona ou bokashi resultou em um maior número de folhas, massa fresca por planta e altura das plantas. Segundo Salles et al (2017) a eficiência de diferentes resíduos orgânicos, como esterco de aves e torta de filtro, no crescimento e produção de rúcula, concluindo que a adubação com esterco de aves, isolada ou combinada com outros resíduos, favoreceu o crescimento das plantas. Esses resultados indicam que a adubação orgânica pode ser uma alternativa viável e eficiente para melhorar a produtividade e a qualidade das hortaliças. O produtor, na hora da escolha, deve levar todos os aspectos em consideração: qualidade do produto, disponibilidade do mesmo, custo-benefício, o histórico da área, como será o manejo durante todo o ciclo entre outros. Conclui-se que utilizar esterco bovino apresentou maiores índices de desenvolvimento da planta em relação à adubação mineral.

PALAVRAS-CHAVES: Adubação, rúcula, holericultura.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Agronomia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Agronomia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICA DO SOLO ATRAVÉS DA DENSIDADE E DA AVALIAÇÃO VISUAL DA ESTRUTURA

AMABILE ESTER T. VIANA¹
EDUARDA POLETTO¹
ANA PAULA CARRARA VINHA²
CRISTIANE SEVERGNINI BETTI²

A avaliação da densidade do solo é crucial para determinar o grau de compactação, que afeta diretamente a infiltração de água e o desenvolvimento das raízes. Solos com alta densidade podem indicar problemas de compactação, resultando em menor capacidade de retenção de água e aeração, impactando negativamente a produtividade agrícola. A Avaliação Visual da Estrutura do Solo (VESS) permite identificar visualmente o estado de agregação do solo, ajudando a detectar degradação ou compactação. Com essa técnica, é possível fazer diagnósticos rápidos sobre a qualidade do solo e orientar práticas de manejo mais sustentáveis. Com base nisso o objetivo desse trabalho foi avaliar a compactação e o estado de degradação do perfil de solo através da densidade e da Avaliação Visual da Estrutura do Solo (VESS) e comparar suas eficácias. Foi avaliado o solo na área experimental da universidade UNIFASIFE campus Aquarela, considerado argiloso. A área de estudo iniciou suas atividades a mais de quatro décadas com derrubada da vegetação nativa e tem sido cultivada predominantemente com pastagens. Para avaliação da densidade foram retiradas amostras indeformadas do solo até 50 cm estratificadas de 10 em 10 cm, as amostras foram secas em estufa à 105° C durante 24 horas e pesadas para o cálculo da densidade. Para avaliação da VESS foi retirada uma fatia de solo (15 cm de largura e 10 cm de espessura e 10 cm de profundidade) com auxílio de uma pá reta. Procedeu-se a avaliação visual baseada na aparência, resistência e características das unidades estruturais. Foram utilizadas cinco qualidades visuais (Ve) sendo 1 a melhor qualidade estrutural e 5 a pior qualidade estrutural. Não houve diferenças entre as densidades entre as camadas do solo e em nenhuma camada foi observada compactação pela observação da densidade, valores acima de 1,4 g/cm³ são considerados indícios de compactação. Através da VESS apenas a camada de 0 à 10 cm não apresentou sinais de compactação/degradação, apresentando $Q_e=1$, as camadas abaixo de 10 cm apresentaram valor de Q_e maiores ou igual a 3, indicando degradação da estrutura e compactação. Em alguns solos, apenas pela determinação da densidade não conseguimos avaliar camadas compactadas ou com degradação da estrutura, porém o método da VESS permite a detecção de camadas compactadas de maneira rápida e barata. As camadas abaixo de 10 cm apresentam compactação, indicando necessidade de mudança no manejo do solo.

PALAVRAS-CHAVE: compactação, degradação, manejo.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Agronomia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Agronomia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



BIOMEDICINA

Transformação de *E. coli* BL21 (guito): Uma Ferramenta Eficiente para a Produção de Proteínas Recombinantes

SILMARA APARECIDA BONANI DE OLIVEIRA¹

DANIELE DE QUADROS FERREIRA²

KÁTIA DA SILVA BATISTA³

RAFAEL LAURINDO MORALES⁴

Uma transformação da bactéria *Escherichia coli* (*E. coli*) BL21 é uma técnica amplamente utilizada na biotecnologia e na produção de proteínas recombinantes. Essa cepa específica de *E. coli* foi projetada para ser altamente eficiente na expressão de proteínas heterólogas, ou seja, proteínas que não são naturalmente produzidas por essa bactéria. A BL21 possui características que a tornam ideal para o crescimento rápido e a produção em grande escala de proteínas, sendo uma ferramenta essencial em pesquisas e indústrias que dependem da produção de proteínas para diversos fins. A *E. coli* BL21 (guito) é derivada da cepa B de *Escherichia coli* (tratos), diferentemente da cepa K-12, que é comumente usada para clonagem. A BL21 possui mutações que a tornam inativa em várias proteases endógenas (como Lon e OmpT), o que reduz a degradação de proteínas recombinantes no citoplasma. Isso é especialmente importante na produção de proteínas que são sensíveis à degradação ou que precisam ser expressas em grandes quantidades. A cepa BL21 também tem uma alta eficiência de transformação, sendo capaz de absorver plasmídeos recombinantes com genes de interesse de forma eficiente. Além disso, um BL21 tem versões de versões, aprimoradas, como BL21 (DE), que contém um sistema de expressão baseado no fago T7. Esse sistema inclui a RNA polimerase T7 sob o controle do promotor lacUV5, permitindo a indução da expressão gênica em resposta à adição de *isopropil-β-D-tiogalactopiranosídeo* (IPTG). Esse controle preciso da expressão gênica é uma das principais razões pelas quais a BL21(DE3) é tão amplamente usada. Oferecendo diversos benefícios, particularmente na produção de proteínas recombinantes. Um dos maiores benefícios é a alta de uma expressão de proteínas, graças à ausência de proteases endógenas que degradam as proteínas produzidas. Isso garante que as proteínas recombinantes sejam produzidas em grandes quantidades e com alta pureza, o que é essencial para muitas aplicações industriais e farmacêuticas. Sendo uma ferramenta poderosa na biotecnologia moderna, oferecendo uma solução eficiente, econômica e escalável para a produção de proteínas recombinantes, com aplicações que vão desde a pesquisa básica até a produção industrial de biomoléculas.

Palavra-chave: Expressão gênica; Proteínas Heterólogas; Sistema T7; Clonagem Molecular; Biotecnologia industrial

¹Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestra em Ciências Ambientais e Doutorado em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Biomedicina, Especialista em Ozonioterapia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

³Professor do Colegiado de Biomedicina, Especialista em Análises Clínicas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

⁴Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestre em Ciências em Saúde e Doutorado em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



Transformação de *E. coli* DH5- α : Um Caminho Eficiente para a Expressão Gênica em Plantas

SILMARA APARECIDA BONANI DE OLIVEIRA¹

KÁTIA BATISTA DA SILVA²

RAFAEL LAURINDO MORALES³

Uma transformação de *E. coli* DH5- α é um procedimento essencial na biotecnologia moderna, amplamente utilizada na clonagem molecular e no desenvolvimento de vetores para a expressão gênica em organismos superiores, como plantas. A *E. coli* DH5- α é uma cepa modificada de *Escherichia coli*, comumente empregada em laboratórios de biologia molecular devido à sua eficiência em receber e replicar plasmídeos. Isso a torna uma ferramenta valiosa na engenharia genética, facilitando a manipulação de DNA antes da transferência para outros sistemas, como as células vegetais. A *E. coli* DH5- α foi projetada para ser uma excelente hospedeira para a clonagem de plasmídeos, apresentando mutações que suprimem enzimas de restrição, promovendo uma maior eficiência na absorção de DNA exógeno. Além disso, essa cepa apresenta características que a tornam incapaz de recombinar plasmídeos de forma não intencional, o que garante a estabilidade dos plasmídeos durante o processo de clonagem. Isso a torna ideal para o armazenamento e multiplicação de plasmídeos recombinantes contendo genes de interesse. O processo de transformação começa com a preparação de um vetor de expressão. Esses vetores geralmente são plasmídeos que contêm o gene de interesse, além de elementos adicionais necessários para a expressão eficiente em células vegetais. Os principais componentes de um vetor de expressão incluem: O promotor: Controla a expressão do gene de interesse nas células vegetais. Promotores constitutivos, como o promotor do vírus do mosaico da couve-flor (CaMV 35S), são frequentemente usados para garantir que o gene seja expresso continuamente em todas as partes da planta. Gene de Interesse: O DNA que codifica uma proteína ou característica que se deseja na planta. Marcadores Seletivos: Genes que conferem resistência a antibióticos ou herbicidas, usados para selecionar células que receberam o vetor. Elementos Reguladores: Sequências que asseguram a transcrição correta e eficiente do gene dentro das células vegetais. Uma transformação de *E. coli* DH5- α é um passo intermediário essencial para a clonagem e manipulação de vetores que serão usados em plantas. O uso desta cepa facilita a construção de vetores complexos e permite a rápida amplificação de plasmídeos recombinantes. Esta técnica é amplamente empregada na criação de plantas geneticamente modificadas, que têm desempenhado um papel crucial na agricultura moderna, incluindo o desenvolvimento de culturas com resistência a pragas, tolerância a herbicidas e melhor valor nutricional. Assim, a transformação de *E. coli* DH5- α continua sendo uma ferramenta indispensável na engenharia genética aplicada às plantas.

Palavra chave: Transformação bacteriana; Vetores de Expressão, Engenharia Genética, Clonagem Molecular

¹Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestra em Ciências Ambientais e Doutoranda em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Biomedicina, Especialista em Análises Clínicas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

³Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestre em Ciências em Saúde e Doutorando em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO INJETÁVEL EM HARMONIZAÇÃO FACIAL: PROPRIEDADES, EFICÁCIA E INTERCORRÊNCIAS

BIANCA SAMARA SILVA BORTOLIN¹
ANNY C. G. GRANZOTO²
SILMARA APARECIDA BONANI DE OLIVEIRA³
KÁTIA BATISTA DA SILVA⁴
RAFAEL LAURINDO MORALES⁵

O ácido hialurônico (AH) é uma substância viscosa, sua fórmula molecular é (C₁₄H₂NO₁₁), pode ser sintetizado tanto pelos organismos vertebrados quanto pela cápsula de algumas bactérias, sua estrutura é higroscópica, possui uma textura gelatinosa sendo naturalmente presente no corpo humano, no entanto, conforme aumento de idade, sua concentração é diminuída, determinando fatores como flacidez, linhas de expressão e rugas. A reposição do AH nas camadas internas da pele promove efeitos regeneradores e moduladores, acelerando a cicatrização e regeneração tecidual, além de estabilizar a angiogênese e atuar na comunicação e barreira imunológica celular. O AH injetável na estética é tido como tratamento para aumento de volume, hidratação, reparação de rugas, perda de contorno de facial e correções de assimetrias, tendo em vista que, além do efeito existe a possibilidade de reversibilidade quando houver necessidade. No cenário atual, a harmonização orofacial (HOF) está se expandindo com inovadoras técnicas, buscando por uma abordagem estética que harmoniza o rosto de maneira natural, além de atuar em tratamentos funcionais, como a distonia e mudanças no volume facial. No Brasil, em 2021, foram realizados um total de 924.660 procedimentos injetáveis estéticos para harmonização facial e embora o preenchimento com ácido hialurônico seja considerado um procedimento seguro, estável e com eficácia estética, complicações podem ocorrer. Os riscos associados ao uso de AH incluem reações inflamatórias, granulomas, infecções e, em casos raros, complicações mais graves como necrose ou cegueira, caso o produto seja injetado de forma incorreta. Em casos de complicações, a hialuronidase pode ser utilizada para reverter o procedimento. O biomédico foi o primeiro profissional de saúde, não sendo médico, a ter suas funções profissionais reconhecidas e autorizadas no campo da estética em saúde, isso é considerado um aspecto marcante para o curso de biomedicina. O profissional biomédico esteta, deve ter conhecimentos anatômicos profundos e habilidades técnicas para realizar os procedimentos de forma segura e eficaz. A função do biomédico é não apenas executar as técnicas de preenchimento, mas também orientar o paciente e manejar possíveis intercorrências, sempre visando o bem-estar e a satisfação do paciente. Assim, o objetivo geral deste estudo foi discorrer sobre a utilização do ácido hialurônico nos procedimentos de harmonização facial, riscos e benefícios das técnicas. Quanto aos seus procedimentos metodológicos tratou-se de uma revisão de literatura, exploratória, com abordagem qualitativa com recorte temporal de 2009 a 2024. Diante disso, foi possível afirmar que o preenchimento dérmico com ácido hialurônico tem sido amplamente procurado, devido aos seus notáveis resultados estéticos imediatos, por ser um procedimento minimamente invasivo, sua capacidade de aprimoramento facial, e a sua reversibilidade em casos de intercorrências. Além do seu potencial de atuar no rejuvenescimento facial, o AH também atua na melhoria de simetrias, contornos, alinhando os ângulos do rosto, promovendo uma aparência mais harmoniosa e atraente.

PALAVRAS-CHAVE: Ácido Hialurônico; complicações; preenchedores.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Biomedicina, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestra em Ciências Ambientais e Saúde, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

³Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestra em Ciências Ambientais e Doutoranda em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

⁴Professor do Colegiado de Biomedicina, Especialista em Análises Clínicas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

⁵Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestre em Ciências em Saúde e Doutorando em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



IMPACTO DA VITAMINA BIOTINA NOS RESULTADOS DE EXAMES DE TSH: MECANISMOS DE INTERFERÊNCIA E CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS

LARISSA HELEN DA SILVA DOMINGOS¹
KÁTIA DA SILVA BATISTA²
RAFAEL LAURINDO MORALES³
SILMARA APARECIDA BONANI DE OLIVEIRA⁴

A biotina, também conhecida como vitamina B7, desempenha um papel essencial no metabolismo de macronutrientes e na regulação de várias funções corporais. Ela pode influenciar resultados de exames laboratoriais, especialmente os testes de TSH, podendo levar a interpretações errôneas dos níveis hormonais e, consequentemente, a decisões clínicas inadequadas. A medição dos níveis de TSH é comum para avaliar a função tireoidiana. A biotina interfere com a análise de TSH ao competir com os anticorpos de captura ou anticorpos secundários no ensaio imunológico. Nos testes de imunoabsorção enzimática (ELISA) ou em outros ensaios baseados em biotina, a presença elevada da vitamina pode modificar a capacidade de ligação dos anticorpos ao antígeno-alvo, levando a uma leitura incorreta dos níveis de TSH. Esse fenômeno é capaz de ocasionar resultados falsamente baixos ou falsamente elevados, dependendo da metodologia do teste e da quantidade de biotina presente. As consequências da interferência da biotina nos testes de TSH podem ser significativas. Pacientes que tomam suplementos de biotina para várias condições, como saúde da pele, cabelo e unhas, podem apresentar resultados laboratoriais que não refletem com precisão a função da tireoide. Isso pode levar a diagnósticos incorretos, como a desconsideração de um hipotireoidismo genuíno ou a identificação inadequada de hipertireoidismo. Além disso, a interferência da biotina pode levar a um aumento na quantidade de exames adicionais e tratamentos desnecessários, gerando preocupações adicionais e custos para os pacientes. Portanto, é crucial que os profissionais de saúde estejam cientes dessa interação e considerem a suplementação de biotina ao interpretar os resultados dos exames de TSH. Para mitigar o impacto da biotina nos exames de TSH, os pacientes devem informar seus médicos sobre o uso de suplementos de biotina, especialmente quando apresentam resultados laboratoriais inesperados. Recomenda-se que os pacientes interrompam o uso de biotina pelo menos 48 horas antes da coleta de sangue para exames laboratoriais, embora o tempo exato possa variar dependendo da dose e da forma do suplemento. Além disso, os laboratórios e os profissionais de saúde devem estar cientes das possíveis interferências e considerar a realização de testes adicionais ou o uso de metodologias alternativas para garantir a precisão dos resultados. Muitos laboratórios têm protocolos para detectar e corrigir a interferência de biotina, mas a comunicação proativa entre pacientes e profissionais de saúde é fundamental para evitar problemas. A interferência da vitamina biotina nos exames de TSH é uma preocupação crescente na prática clínica. Com a popularidade dos suplementos de biotina, é essencial que médicos e pacientes estejam informados sobre essa possível interação e suas implicações para a interpretação dos resultados dos testes de função tireoidiana. A conscientização e a gestão adequada são essenciais para garantir diagnósticos precisos e evitar tratamentos inadequados.

PALAVRAS-CHAVE: Biotina; Diagnóstico Clínico; Interferência; Resultados Laboratoriais; Suplementação.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Biomedicina, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Biomedicina, Especialista em Análises Clínicas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

³Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestre em Ciências em Saúde e Doutorando em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

⁴Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestra em Ciências Ambientais e Doutoranda em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



INTERFERÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE BIOTINA NOS EXAMES DE B-HCG: IMPACTOS E CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS

SARA RHEBEKKA MONTE GALVÃO¹
AMANDA MILENA MALACRIDA²
KATIA DA SILVA BATISTA³
RAFAEL LAURINDO MORALES⁴
SILMARA APARECIDA BONANI DE OLIVEIRA⁵

Biotina, também conhecida como vitamina B7, é um suplemento amplamente utilizado por suas supostas propriedades benéficas para a saúde da pele, cabelo e unhas. Contudo, o uso elevado de biotina tem levantado preocupações quanto à sua interferência em testes laboratoriais, particularmente nos exames de β -hCG (gonadotrofina coriônica humana). Este estudo explora como a biotina pode afetar os resultados dos testes de β -hCG, os mecanismos envolvidos e as implicações clínicas dessa interação. O β -hCG é um hormônio produzido pela placenta durante a gravidez, utilizado em exames para confirmar a gestação e monitorar a saúde da gravidez, bem como, para detectar certos tipos de câncer, como o coriocarcinoma e tumores germinativos. A biotina pode interagir com os anticorpos ou reagentes utilizados nesses testes, resultando em leituras incorretas. O principal mecanismo de interferência ocorre quando a biotina se liga a componentes do sistema de teste, como os anticorpos de captura ou anticorpos secundários. Essa ligação não específica pode alterar a capacidade dos anticorpos de se ligar ao β -hCG, levando a resultados falsamente baixos ou falsamente elevados. Para testes de gravidez, resultados falsamente baixos podem levar a um diagnóstico incorreto de gravidez ou a uma avaliação inadequada da saúde gestacional. Por outro lado, resultados falsamente elevados podem causar diagnósticos errôneos de condições patológicas associadas a níveis elevados de β -hCG, como certos tipos de câncer. Além disso, a interferência pode levar a decisões clínicas inadequadas, aumento de exames complementares e, conseqüentemente, a tratamentos desnecessários ou atrasos no tratamento necessário. Os laboratórios também devem implementar protocolos para detectar e corrigir a interferência da biotina. Isso pode incluir a utilização de técnicas alternativas de teste que não sejam afetadas pela biotina ou a realização de testes adicionais para confirmar os resultados. A comunicação entre profissionais de saúde e laboratórios é crucial para garantir a precisão dos resultados dos testes e para evitar interpretações incorretas. A interferência da biotina nos exames de β -hCG é uma preocupação significativa na prática clínica, especialmente com o uso crescente desses suplementos. A conscientização sobre como a biotina pode afetar a precisão dos testes de β -hCG é fundamental para evitar diagnósticos incorretos e decisões clínicas inadequadas. A comunicação aberta entre pacientes e profissionais de saúde, juntamente com a implementação de estratégias para gerenciar a interferência, pode ajudar a garantir a precisão dos resultados dos exames e a eficácia do atendimento clínico.

Palavra-chave: Avaliação gestacional; Biotina; Diagnóstico de gravidez; Implicações clínicas; Resultados falsamente baixos; Resultados falsamente elevados.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Biomedicina, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professora do Colegiado de Biomedicina, Doutora em Ciências da Saúde, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

³Professor do Colegiado de Biomedicina, Especialista em Análises Clínicas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

⁴Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestre em Ciências em Saúde e Doutorando em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

⁵Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestra em Ciências Ambientais e Doutoranda em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A CONTABILIDADE FORENSE NA LAVAGEM DE DINHEIRO

THAINÁ MATIELLO¹
BRUNO ALEXANDRE DE OLIVEIRA²

A contabilidade forense é crucial para combater a lavagem de dinheiro, uma prática ilegal que busca ocultar a origem de recursos obtidos de atividades ilícitas. A contabilidade forense ajuda na detecção e prevenção de atividades fraudulentas ao combinar técnicas contábeis com investigações legais. Colocação, ocultação e integração são as três fases principais da lavagem de dinheiro. A primeira é a entrada de fundos ilícitos no sistema financeiro; a segunda é tentar esconder sua origem por meio de transações complicadas; e, finalmente, a integração coloca esses fundos no mercado como se fossem de fontes legais. A contabilidade forense nestes casos usa análises minuciosas de demonstrações financeiras, auditorias e investigações para rastrear transações suspeitas. Para identificar sinais de lavagem de dinheiro, técnicas como a identificação de discrepâncias contábeis, fluxos financeiros inesperados e a análise de transações entre partes relacionadas são essenciais. Além disso, o profissional contábil forense trabalha com instituições financeiras e órgãos reguladores para garantir que as diretrizes de "Conheça Seu Cliente" (KYC) e relatórios de atividades suspeitas (SAR) sejam cumpridas. A contabilidade forense ajuda nas investigações judiciais fornecendo provas documentais para uso em processos criminais. A contabilidade forense ajuda a responsabilizar os envolvidos em crimes financeiros e a prevenir esses crimes, preservando a integridade do sistema financeiro e promovendo a justiça, identificando a origem ilícita dos recursos e os métodos utilizados para escondê-los.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade Forense; Fiscal; Lavagem de Dinheiro;

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Ciências Contábeis, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



CONCIPE2024
Congresso Científico da Fasipe



RESPONSABILIDADE SOCIAL E ÉTICA NA CONTABILIDADE

THAÍS CAROLINI TORMEN COSTA¹
BRUNO ALEXANDRE DE OLIVEIRA²

Para manter a transparência e a confiança do ambiente empresarial e econômico, é fundamental a aplicação da ética na contabilidade e da responsabilidade social. Um papel importante desempenhado pela contabilidade na apresentação das informações financeiras de uma organização, permitindo as decisões embasadas entre os governos, investidores e a sociedade. A responsabilidade social na contabilidade consiste em adotar práticas que igualmente vão além da adoção das obrigações legais e fiscais, promovendo ações que ajudam a sociedade, tais como a sustentabilidade ambiental, a transparência nas relações e o combate à corrupção. Ao promover uma gestão financeira responsável e voltada para o bem-estar coletivo, os contadores que atuam com responsabilidade social contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Porém, a ética é fundamental para garantir que as informações contábeis sejam completas, verdadeiras e imparciais. Os códigos de conduta da profissão, como sigilo, integridade, objetividade e competência técnica, estabelecem os princípios éticos que o profissional contábil deve seguir. Fraudes e dados manipulados são considerados violações éticas que comprometem a credibilidade das empresas e podem levar a direções graves, como a desconfiança do mercado e a perda de valor. Para garantir a confiança pública nas demonstrações financeiras e contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor financeiro, é importante que a transparência, a responsabilidade social e a ética se integrem na contabilidade.

Palavras Chave: Contabilidade; Ética; Responsabilidade.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Ciências Contábeis, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



DIREITO
**A DESCRIMINALIZAÇÃO DA MACONHA NO BRASIL: ANÁLISE DA
COMPETÊNCIA LEGISLATIVA E O PAPEL DO STF**

DANIELLE DE SOUZA ZELMA¹
THALISSON MAKE FERNANDES RAMOS¹

Este artigo explora a descriminalização da maconha no Brasil, um julgamento que se estende desde 2015, discutindo as regras para o porte de drogas para consumo próprio. Realizaremos uma análise jurídica da possível invasão da competência legislativa pelo Supremo Tribunal Federal (STF), considerando que a tripartição dos poderes deveria garantir a independência e harmonia entre as forças republicanas. Contudo, observa-se que o STF, por meio de uma maioria de seus ministros, tomou para si o poder de legislar em questões apreciadas pelo Poder Legislativo. A tripartição dos poderes é uma estratégia de desconcentração do poder político. No Brasil, essa divisão se dá entre os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, que são independentes, mas harmônicos entre si. Aristóteles foi um dos primeiros a conceituar a separação dos poderes, baseando-se em relatos anteriores, como na obra clássica "A República" de Platão. Platão (1997) destacou a importância de dividir as funções do Estado para evitar a concentração de poder em uma só pessoa, pois acreditava que o homem perde sua virtude quando detém poder absoluto. Em 26 de junho de 2024, o STF julgou e descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal, fixando a quantia de 40 gramas como parâmetro para diferenciar usuários de traficantes. Segundo a decisão, o usuário não poderá mais ser submetido a processo penal, nem terá registro em sua ficha criminal. Também não haverá mais a possibilidade de ser submetido à pena de prestação de serviços à comunidade, embora medidas educativas ainda possam ser aplicadas. Apesar da decisão, há críticos que questionam o papel do STF. O Supremo Tribunal Federal é o órgão de cúpula do Poder Judiciário e tem a função de guardião da Constituição, conforme definido no art. 102 da Constituição da República. Cabe ao STF fiscalizar as ações dos poderes Executivo e Legislativo, garantindo que atuem dentro da constitucionalidade, sem agir como legislador, mas restringindo-se à interpretação das leis. Conclui-se que é necessário respeitar o papel do Legislativo em legislar e o do Judiciário em proteger os direitos fundamentais, evitando que decisões como essa gerem desequilíbrio nas funções institucionais e questionamentos sobre a legitimidade democrática das decisões do STF. É fundamental que haja um diálogo constante entre os poderes, para encontrar um equilíbrio que respeite a função de cada um. O Legislativo deve assumir sua responsabilidade de elaborar leis que reflitam as necessidades da população, enquanto o Judiciário deve se ater à interpretação e aplicação dessas normas. Somente assim será possível garantir que decisões tão impactantes quanto a descriminalização da maconha não comprometam a harmonia e a legitimidade democrática, promovendo uma governança mais coesa e representativa. A construção de uma política de drogas efetiva e justa requer não apenas decisões judiciais, mas também um compromisso sério do Legislativo em legislar de forma responsável e informada.

PALAVRAS-CHAVE: Competência Legislativa; Descriminalização; Direitos Fundamentais; STF (Supremo Tribunal Federal); Tripartição dos Poderes

¹Professor do Colegiado de Direito, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS CAMPANHAS ELEITORAIS E SEUS DESAFIOS JURÍDICOS NO BRASIL

VINÍCIUS GABRIEL RAMOS¹
KAULLY FURIAMA SANTOS²

O avanço da Inteligência Artificial (IA) tem transformado significativamente as campanhas eleitorais, proporcionando novas formas de engajamento e segmentação de eleitores. No entanto, essa inovação tecnológica também traz desafios consideráveis para o Direito Eleitoral brasileiro. A IA permite o microtargeting, ou seja, a personalização de mensagens políticas para diferentes segmentos do eleitorado, o que pode levar a manipulações sutis da opinião pública, dificultando a transparência e a igualdade no processo eleitoral. Esses desafios são amplificados pela conexão com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A coleta e o uso de dados pessoais em larga escala para alimentar algoritmos de IA colocam em risco a privacidade dos eleitores. A LGPD impõe restrições sobre como esses dados podem ser processados, mas ainda há lacunas sobre a aplicação da lei no contexto específico das campanhas eleitorais, especialmente no uso de dados sensíveis para influenciar o comportamento eleitoral. Além disso, o uso de IA está intrinsecamente ligado à disseminação de fake news, uma vez que a IA pode ser usada para criar e espalhar desinformação de maneira rápida e eficiente. Isso não apenas compromete a integridade das eleições, mas também apresenta um desafio significativo para a Justiça Eleitoral, que precisa adaptar suas normas para combater essa nova forma de ameaça à democracia. Em suma, enquanto a IA oferece oportunidades sem precedentes para a modernização das campanhas políticas, ela também exige uma revisão crítica das regulamentações eleitorais existentes para garantir que a tecnologia seja usada de maneira justa, transparente e dentro dos limites legais impostos pela LGPD e outras normas que visam proteger a integridade do processo eleitoral.

Palavras chaves: Inteligência Artificial (IA); Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD); Direito Eleitoral; Tecnologia; Jurídico; Fakenews; Marketing;

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Direito, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Direito, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



A CLASSIFICAÇÃO JURÍDICA DAS MERCADORIAS PARA FINS TRIBUTÁRIOS E O DEBATE ACERCA DA CATEGORIZAÇÃO DOS X-MEN

MARCEL NANTES CEREDA¹
ANDRÉ RODRIGUES PEREIRA DA SILVA¹

Quando os X-Men foram criados em 1963, os Estados Unidos da América passavam por uma série de revoluções étnicas-sociais, que, ao final daquela década, repercutiram pelo mundo todo. Para lidar com a questão do preconceito contra as minorias, Stan Lee e Jack Kirby, brilhantemente, criaram o conceito dos “mutantes”, seres humanos que, devido a uma característica genética incomum: o fator X (*gene X*), desenvolveram capacidades sobre-humanas. Nos episódios do cinema e dos quadrinhos são retratados um grande embate acerca da verdadeira categorização dos mutantes, isto é, se eles deveriam ser considerados como seres humanos e, assim, detentores de direitos da personalidade ou se seriam uma nova raça não-humana, sujeitos, então, a relativizações de tais direitos, como a vida, a integridade física, a honra, a imagem, entre outros. Mas no mundo real, esse embate ganhou repercussão jurídica, especificamente, na Corte norte-americana de Comércio Internacional (*U.S. Court of International Trade*). A juíza Judith Barzilay, teve que decidir se esses heróis e vilões das revistas em quadrinhos seriam humanos ou não. A batalha jurídica contra a Alfândega americana durou 6 (seis) anos e a decisão de (trinta e duas) páginas deixaram os fãs mais radicais da Marvel (Fox) indignados. Segundo a juíza, os famosos personagens dos X-Men não seriam humanos, incluindo, o personagem Wolverine (Logan). Mas pasmem, os próprios diretores da Toy Biz Inc., fabricante de brinquedos na China e subsidiária da Marvel, pressionaram a juíza a declarar este entendimento, pois assim a tributação desses bonecos seria mais branda. Isto porque o imposto de importação sobre bonecos (*dolls*) seria maior em relação a brinquedos (*toys*). De acordo com a legislação tributária federal norte-americana figuras humanas são enquadradas juridicamente na classificação de mercadorias como bonecos, enquanto figuras inumanas ou de animais são considerados como brinquedos. Em defesa dos fãs e da arrecadação, o governo norte-americano argumentou que os personagens representariam verdadeiras pessoas humanas, de diversas nacionalidades, como russos e japoneses, raças brancas e negras, homens, mulheres, gays (Homem de Gelo) e bissexuais (Daken), inclusive, portadores de necessidades especiais, como o caso do Professor Xavier e da personagem vietnamita Karma. Na sessão de julgamento, os procuradores federais fizeram questão de ironizar o enquadramento humano do Wolverine, dizendo ser apenas um homem comum com próteses na mão. Tudo isto em vão, pois a Corte Norte-americana confirmou o entendimento que os X-Men não seriam humanos. Dessa forma, mais uma vez as estórias em quadrinhos foram alteradas, ou melhor, juridicamente adaptadas para o mundo real. No entanto, neste caso o intuito foi de justificar uma redução da carga tributária.

PALAVRAS-CHAVES: Classificação das mercadorias; Imposto de Importação; Tributação; X-Men.

¹Professor do Colegiado de Direito, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



PRESCRIÇÃO INTERCORRENTE NO PROCESSO ADMINISTRATIVO AMBIENTAL NO ÂMBITO DO MATO GROSSO.

KETHLYN CASSIE VERAS CRUZ¹²⁵

O presente trabalho tem como objeto a análise detalhada da prescrição intercorrente no processo administrativo, com enfoque especial no Estado de Mato Grosso, especificamente no âmbito ambiental. A prescrição intercorrente é uma questão de extrema relevância, principalmente no contexto das infrações ambientais, visto que, ao não ser devidamente controlada, pode resultar na impunidade dos infratores e comprometer a efetividade da fiscalização ambiental. Esse tipo de prescrição ocorre quando um processo administrativo fica paralisado por mais de três anos sem que a administração pública tome as providências necessárias para seu andamento. Nessas circunstâncias, o processo é arquivado, resultando na extinção da punibilidade do infrator, o que representa um grave obstáculo à proteção e preservação do meio ambiente. A prescrição intercorrente, ao permitir que infratores escapem das sanções legais, fragiliza a capacidade do Estado de garantir a conformidade com as normas ambientais. Além disso, esse fenômeno compromete a credibilidade das instituições públicas, gerando insegurança jurídica e prejudicando a confiança dos cidadãos na eficácia da fiscalização ambiental. Também se observa que a ausência de punição pode desestimular a adoção de práticas ambientalmente responsáveis por parte de empresas e indivíduos, que percebem um ambiente normativo mais permissivo diante da falta de responsabilização efetiva. Diante desse cenário, o trabalho propõe que, para mitigar a ocorrência da prescrição intercorrente, os órgãos de fiscalização ambiental devem adotar medidas eficazes que garantam o regular andamento dos processos administrativos. Entre essas medidas estão o controle rigoroso dos prazos processuais, a manutenção de registros detalhados das diligências realizadas, a comunicação contínua com os interessados nos processos e o monitoramento constante dos casos em andamento. Além disso, um planejamento mais eficiente da gestão dos processos administrativos é crucial para assegurar que não haja paralisia indevida dos procedimentos. A pesquisa realizada neste trabalho utiliza a metodologia de revisão bibliográfica, confrontando a problemática da prescrição intercorrente com a legislação vigente, jurisprudências relevantes e artigos acadêmicos. O objetivo é trazer à tona essa questão, profundamente entranhada no processo administrativo ambiental, e propor soluções práticas. A análise se faz necessária, pois a falta de resoluções efetivas resulta no arquivamento de inúmeros processos, comprometendo a preservação ambiental e a aplicação das normas jurídicas.

PALAVRAS-CHAVE: Administrativo, Constituição; Meio Ambiente; SEMA.

¹Professor do Colegiado de Direito, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



A (IN)EFETIVIDADE DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS PARA ADOLESCENTES MENORES INFRATORES: um estudo sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e as medidas cabíveis em casos de ato infracional.

ISABELA ALVES DE OLIVEIRA¹
MAYARA TONETT GALIASSI SCHEID WEIRICH²

A presente pesquisa busca analisar a efetividade das medidas socioeducativas estabelecidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) no contexto dos adolescentes em conflito com a lei. Embora o ECA tenha como objetivo fundamental a proteção e o desenvolvimento saudável dos jovens, a realidade mostra que essas medidas frequentemente não cumprem com eficácia seu papel de promover a reintegração social e a reabilitação. Assim, a importância dessa pesquisa se encontra em estudar, por meio de coleta de dados empíricos e análise teórica, as razões subjacentes à inefetividade das medidas. O foco principal do estudo está na identificação dos fatores que contribuem para a falha parcial das medidas socioeducativas. Entre os aspectos a serem investigados, destaca-se a infraestrutura inadequada dos centros socioeducativos, que frequentemente carecem de recursos, equipamentos e espaços. Além disso, a falta de suporte psicológico e a precariedade das condições de trabalho dos profissionais que atuam nesses centros representam desafios significativos que afetam a qualidade do atendimento prestado aos adolescentes. Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa é avaliar a inefetividade das medidas socioeducativas do ECA, buscando compreender por que elas não atingem os resultados esperados em termos de reabilitação e reintegração social dos jovens infratores. Os objetivos específicos incluem: (a) examinar o arcabouço jurídico e a aplicação prática das medidas socioeducativas, destacando os objetivos e limitações de cada uma; (b) identificar e analisar os fatores sociais, econômicos e institucionais que impactam a eficácia das medidas, como a infraestrutura dos centros e o suporte psicológico e educacional disponível; e (c) investigar as percepções dos adolescentes e dos profissionais envolvidos no sistema socioeducativo acerca da eficácia e dos desafios das intervenções aplicadas. Para abordar essas questões, a presente pesquisa adotará uma metodologia que combina pesquisa empírica e análise teórica. Assim, a pesquisa *in loco* será realizada com o apoio da Defensoria Pública, através de visitas ao Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) de Sinop, MT. Esse suporte é fundamental para garantir um acesso direto e aprofundado às condições reais do sistema socioeducativo. Durante as visitas, serão coletadas informações sobre a infraestrutura, as práticas adotadas e as percepções dos adolescentes e profissionais envolvidos. Serão realizadas entrevistas e grupos focais com os adolescentes internos, permitindo entender suas experiências e opiniões sobre as medidas socioeducativas, bem como os desafios enfrentados. Da mesma forma, profissionais do CASE, incluindo educadores, psicólogos e assistentes sociais, serão entrevistados para fornecer insights sobre a aplicação das medidas e os obstáculos diários. Além disso, defensores públicos e advogados serão incluídos na pesquisa para avaliar como a assistência jurídica impacta o processo de reabilitação e reintegração dos adolescentes. Portanto, a presente pesquisa buscará não apenas diagnosticar os problemas existentes no sistema socioeducativo, mas também propor soluções práticas que possam aprimorar a eficácia das medidas socioeducativas. Assim, o entendimento aprofundado das questões relacionadas à inefetividade dessas medidas é um passo crucial para transformar o sistema e assegurar que os jovens em conflito com a lei tenham a oportunidade de se reintegrar à sociedade de forma digna e produtiva. A realização deste estudo é de extrema importância para a formulação de políticas públicas mais robustas e eficientes, que atendam às necessidades reais dos adolescentes e considerem as complexidades do ambiente em que estão inseridos. Assim, espera-se que os resultados contribuam para um debate mais amplo sobre a justiça juvenil e a proteção dos direitos da criança e do adolescente no Brasil.

Palavras-chave: Medidas Socioeducativas; Desafios; ECA; Vulnerabilidade.

¹Graduanda em Direito (UNIFASIFE) e em Licenciatura em Letras (UNEMAT). Bolsista de Pesquisa em Iniciação Científica pela FAPEMAT. Membro do GEPLIAS (Grupo de Estudos e pesquisas em Linguística Aplicada e Sociolinguística). Editora da Revista Norte@mentos da UNEMAT/Sinop. E-mail isabela11alves@outlook.com.

²Mayara Tonett Galiassi Scheid Weirich. Mestre em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT - 2021), pesquisadora do grupo de Pesquisa Educação Científico-tecnológico e cidadania (GECTEC). Advogada, Bacharel em Direito pela Universidade de Cuiabá/MT - UNIC, Pós-graduada em Metodologia da Educação no Ensino Superior, pela UNINTER, Pós-graduada em Processo Civil e em Direito Penal e Processo Penal pela Faculdade Damásio de Jesus, Professora Universitária no Faculdade Unifasipe de Sinop/MT. Mediadora Judicial credenciada pelo TJMT. Conselheira Estadual da OAB Seccional Mato Grosso, gestão 2022/2024. Membro do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos CEP/CONEP UFMT Sinop/MT. E-mail: mayaraweirich@gmail.com.



ENGENHARIA CIVIL
CARACTERIZAÇÃO DE SOLOS PELOS MÉTODOS SUCS, HRB E TRILINEAR

BRUNO RODRIGUES DOS SANTOS¹
ANDRÉIA ALVES BOTIN¹
WILLIAN APARECIDO HUBNER DO NASCIMENTO²
LUIZ RODOLFO ALVES CORRÊA¹

A classificação dos solos é caracterizada pelo agrupamento de solos parecidos para poder estimar o seu comportamento, tendo ciência que o objetivo deste trabalho é classificar um solo da cidade de Terra Nova do Norte - MT utilizando as metodologias trilinear, SUCS, HRB, a fim de fazer uma comparação entre eles. Considerando que cada área da engenharia necessita de um método específico que traga informações necessárias, é interessante comparar os métodos entre si para obter critérios de análise, os quais podem agregar dados a solução de problemas e contribuir financeiramente com a economia. O método trilinear apresenta apenas o grupo em que o solo encontra, o método SUCS apresenta o grupo constituinte que o solo se encontra e suas características gerais, já o método de classificação HRB além de apresentar o grupo que pertence e as características tem por finalidade caracterizar subleitos para projetos rodoviários. As amostras de solo foram coletadas segundo a ABNT NBR 6457, em uma propriedade particular com as coordenadas 10°35'30''S 55°07'08''W, colocada em bolsa plástica, após foi espalhada em uma lona exposta a luz solar e ar para secar. Após a amostra seca foi realizado o destorroamento que consiste em desagregar as partículas menores e maiores, para então poder fazer o quartamento da amostra que é a separação do material em várias partes para realizar os devidos ensaios. Para fazer o ensaio de granulometria do solo que é normatizado pela ABNT NBR 7181, foram utilizados 1500g de solo para execução do ensaio, antes de realizar o peneiramento foi retirado uma pequena quantidade de solo, para posteriormente fazer a secagem em estufa para assim determinar sua umidade. As peneiras para execução do ensaio são as de abertura: 37,5mm, 25mm, 12,5mm, 9,5mm, 4,75mm, 0,6mm, 0,425mm, 0,3mm e 150mm, e compõem também o jogo uma bandeja de fundo e uma tampa de peneiras. Foi executado o peneiramento de forma manual, e após foi pesado o material retido em cada peneira, para assim então ser calculada a porcentagem retida em cada peneira e traçar a curva granulométrica. Para determinar o limite de liquidez, foi realizado o ensaio conforme a norma ABNT NBR 6459, foi coletada uma sub amostra da amostra principal a qual foi passada pela peneira de número 40 com abertura de 0,425mm, foi utilizado aproximadamente 300g de solo, para assim então adicionar frações de água até tornar-se o solo homogêneo. A pesquisa utilizou os métodos qualitativos, de natureza básica, explicativa e experimental, e concluiu-se que através do ensaio de granulometria esse solo é classificado como uma areia de uniformidade média e mal graduada. Já para a classificação trilinear do solo concluímos que esse está classificado entre as areias. O sistema de classificação SUCS traz que esse solo é representado pelas letras SC, que condiz sendo um solo arenoso-argiloso. A classificação HRB conclui que esse solo pertence a classificação A-2-4, o tipo de material encontrado são pedregulhos e areias siltosas ou argilosas, e se classifica como um subleito excelente a bom. A curva de compactação apresenta que a umidade ótima deste solo é 7,56% e sua massa específica seca é 30,37g/cm³.

PALAVRAS CHAVES: Geotécnica; Granulometria; Mecânica dos solos

¹Professor do Colegiado de Engenharia Civil, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



LEVANTAMENTO PATOLÓGICO EM OBRAS RESIDENCIAIS DE BAIXO CUSTO EM SINOP-MT

GERVÁSIO CESAR JUNIOR ¹²⁹
BRUNO RODRIGUES DOS SANTOS ¹
WILLIAN APARECIDO HUBNER DO NASCIMENTO ²
LUIZ RODOLFO ALVES CORRÊA ¹

A patologia é um ramo da engenharia civil que estuda as origens, formas de manifestações, consequências e mecanismos de ocorrências das falhas, o objetivo do trabalho teve como fundamentação algumas edificações de baixa renda apresentadas no município de Sinop-MT, de modo a entender essas patologias e compreender com que frequência elas ocorrem. Foram apresentadas medidas preventivas durante a confecção do projeto e execução da obra, além de expor como grande parte dessas anomalias podem ser evitadas na aquisição do material, atentando-se às especificações do mesmo. Durante o estudo adotou-se uma série de etapas para chegar a um diagnóstico, tais como, vistorias e uso da percepção humana, análise de formas, localização da patologia, principais características, além de histórico junto ao proprietário para fosse possível registrar os resultados. Ressalta-se que este estudo é ancorado nas teorias de Fazenda (2008), Bauer (1994, 2001), Thomaz (1998, 2001), dentre outros teóricos de igual relevância que oferecem os conceitos elementares para a confecção e compreensão do tema aqui proposto. Entretanto como o estudo da patologia necessita de maior sistematização dos conhecimentos científicos, faz-se necessário, nesse caso, o uso de soluções intuitivas dos engenheiros, em relação a análise do sistema de qualidade durante e pós edificação. Com as informações obtidas no conjunto habitacional de Sinop, estado do Mato Grosso, foi possível caracterizar as patologias nesse tipo de habitação. Como resultado, considerou os problemas na pintura como a vilã das patologias, conforme a bibliografia pesquisada. As fissuras aparecem em boa parte das amostras coletadas, temos como exemplo: o mapeamento, fissuras em portas e janelas. Quase toda patologia tem relação com a umidade por diversas situações. Apenas em uma das amostras não houve constatação de patologias relacionadas à pintura, isso pode ter acontecido muito provavelmente pela manutenção impostas. Os objetivos traçados para esse trabalho foram atingidos. As principais patologias localizadas e identificadas através da metodologia adotada, apoiando-se ao questionário, foi possível identificar o que estava acontecendo no conjunto habitacional. Chegou-se ao entendimento que um programa eficiente de inspeção/manutenção constante traz possibilidades de assegurar a durabilidade das construções, permitindo determinar as prioridades para as ações corretivas necessárias ao cumprimento da vida útil prevista.

Palavra Chave: Anomalias, Construções de baixo custo, patologia e prevenção.

¹Professor do Colegiado de Engenharia Civil, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM EDIFICAÇÕES POPULARES EM SINOP – MT

ANDRÉIA ALVES BOTIN ¹
BRUNO RODRIGUES DOS SANTOS ¹
WILLIAN APARECIDO HUBNER DO NASCIMENTO ²
LUIZ RODOLFO ALVES CORRÊA ¹

O termo patologia na construção civil significa: a ciência que estuda as falhas construtivas na edificação. A alvenaria é destinada a vedar as paredes configurando-as e compartimentando-as. Manifestações patológicas podem ser encontradas na alvenaria, como fissuras, superfícies irregulares, manifestação de fungos entre outras. A fissura é um dos principais sintomas de possível falha construtiva, afetando os aspectos estéticos e estruturais, como o comprometimento da estrutura em serviço, o estresse psicológico e a preocupação que a fissuração do edifício exerce sobre os seus utilizadores, devido ao possível estado de perigo para a estrutura, entre outros. As manifestações patológicas, em exceção de alguns casos, se manifestam de maneira externa, sendo possível diagnosticar qual a origem, natureza e consequências e soluções a partir da fissura manifestada. Esses sintomas, são descritos e classificados, orientando um diagnóstico inicial, baseado em observações visuais. Foram realizadas 25 vistorias de manifestação patológica em edificações de baixo e médio padrão aos arredores da cidade de Sinop, Mato Grosso. Registrou-se as patologias, a fim de fazer inspeções visuais em busca de trincas, rachaduras, fungos, dilatação térmica ou qualquer patologia presente na edificação. As imagens foram captadas pela câmera do celular do autor, posteriormente foram analisadas as imagens para buscar os efeitos causadores do patógeno e possíveis soluções. A pesquisa tem caráter qualitativo, ou seja, não tem espaço amostral de edificações sem manifestação patológica. Na pesquisa foi identificado que as prováveis patologias foram dilatação térmica com 10 edificações, recalque de fundação com 5 edificações, falha executiva com 6 edificações e deformação de viga com 4 edificações. Foi observado que em todas as edificações registradas, foi manifestado a presença de fungos na alvenaria, em pequena ou grande escala. É possível que os defeitos construtivos, ocorram, geralmente em modo de execução, através de materiais utilizados com baixa qualidade e ações climáticas. Identificando também através das vistorias realizadas, as manifestações patológicas que apareceram com maior frequência nas residências provavelmente causada por deformação de viga, junta de dilatação, manifestação de mofo e dilatação térmica. Podendo apontar que as principais causas prováveis são argamassa ou bloco de resistência insuficiente. Desta forma, conclui-se que mesmo com desenvolvimento de técnicas na aplicação de obras de projetos, é possível que manifestações patológicas, trincas e fissuras ocorram geralmente em modo de execução, através dos materiais utilizados e das condições climáticas, e que, com base em pesquisas sobre as patologias, o diagnóstico pode ser feito e o tratamento adequado para essas patologias pode ser determinado.

Palavras-Chave: Alvenaria. Construção Civil. Patologias.

¹Professor do Colegiado de Engenharia Civil, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



ESTÉTICA E COSMÉTICA
BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA NO TRATAMENTO DA
LIPODISTROFIA GINÓIDE (LDG)

MÔNICA TEIXEIRA GÓIS¹
ELINARA KAILLA PEREIRA DE SOUZA¹
EMILY APOLONIA LEICHTWEIS¹
RAFAELA DALMOLIN¹
THACIANE MARIA DA SILVA¹

A Lipodistrofia Ginóide (LDG) é uma afecção evolutiva, que pode provocar uma deficiência na circulação linfática e sanguínea e também hipotomia muscular frequente, podendo também levar a uma total imobilidade dos membros inferiores, além de dores intensas e emocionais. A LDG é um distúrbio que acomete a maioria da população, em especial a população feminina, podendo atingir vários estágios incapacitantes, dificultando assim o seu convívio social e a realização de suas atividades diárias. Não se pode nomear uma causa específica, pois é uma série de alterações estruturais na derme, na microcirculação e nos adipócitos, mas como principais causas pode-se citar a idade, sexo, desequilíbrio hormonal, sedentarismo, genética, estresse e o fumo. Visualmente a pele adquire vários aspectos, e um deles é o aspecto de “casca de laranja” sobre as áreas atingidas, pode se manifestar no corpo de forma generalizada ou localizada. O presente trabalho teve como objetivo descrever os benefícios da Drenagem Linfática Manual (DLM) no tratamento da LDG, através do Método de Leduc e Método de Vodder, métodos esses de massagem que estimulam o sistema linfático a trabalhar em um ritmo mais acelerado. O Método de Leduc e o Método de Vodder utiliza-se movimentos suaves e com pressão estimulando o sistema linfático e circulatório proporcionando uma mudança fisiológica e metabólica no tecido, melhorando assim o aspecto da LDG. Os efeitos fisiológicos desses métodos estão ligados à filtração e à reabsorção da linfa através dos capilares linfáticos e capilares sanguíneos, está ligado também ao sistema circulatório, linfático, renal, digestivo, respiratório e endócrino. A drenagem linfática manual é um forte mediador associado aos métodos age regulando e facilitando os sistemas, causando assim um aumento na pressão osmótica do líquido intersticial e permitindo assim o equilíbrio de pressões hidrostática eliminando o excesso de líquido e substância tóxicas presentes nesses sistemas. É muito importante que a técnica de Drenagem Linfática Manual seja realizada por profissionais qualificados em curso de formação que possua a carga horária suficiente para o aprendizado completo e que sejam formados por professores com a capacitação técnica adequada. Dessa forma, os benefícios da DLM serão alcançados sem o risco de qualquer tipo de complicação.

PALAVRAS-CHAVES: Celulite; Drenagem Linfática Manual; Sistema linfático.

¹Professor do Colegiado de Estética e Cosmética, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



REDES SOCIAIS E SUA INFLUÊNCIA NA BUSCA POR PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E O PAPEL DO ESTETICISTA NOS DIAS ATUAIS

ELINARA KAÍLLA PEREIRA DE SOUZA¹
MÔNICA TEIXEIRA GÓIS¹
RAFAELA DALMOLIN¹
THACIANE MARIA DA SILVA¹

Com o grande avanço da internet, a comunicação entre as pessoas se tornou mais fácil, e as redes sociais estreitaram ainda mais essa relação com a possibilidade de compartilhar momentos, o cotidiano, dicas, informações, entre vários assuntos que fizeram a construção do influenciador digital. O poder dos influenciadores digitais está em criar representações sociais, rótulos, estereótipos ou até resgatar e reafirmar ideias ou práticas conservadoras. Com o conceito de beleza totalmente vinculado à mídia, as empresas passam a recorrer a ela para oferecerem serviços e produtos para ajudar na busca do ideal de beleza, a indústria se beneficia com essa exposição do corpo magro sendo associado ao belo, oferecendo serviços que auxiliam pessoas que buscam se enquadrar nesse padrão. Assim como o padrão de beleza de tempos em tempos muda, as formas para se manter dentro dele também. No final do século XX, o surgimento dos procedimentos estéticos e cirurgias plásticas fizeram com que um novo jeito de se sentir mais belo fosse por meio desses procedimentos. Com a alta procura de procedimentos estéticos, os profissionais veem a necessidade de atender a demanda. No entanto, quando não preparados e capacitados, podem causar complicações após os procedimentos realizados incorretamente, decorrentes da inexperiência, técnica incorreta ou inerente ao próprio produto aplicado. Vale ressaltar a importância de se procurar um profissional esteticista habilitado para fazer qualquer procedimento estético, para que o profissional possa prestar um serviço de qualidade e, principalmente, da forma correta, que satisfaça o cliente e que traga bons resultados. O objetivo deste estudo é salientar o papel do esteticista atualmente, e, por meio de uma pesquisa de campo explicativa e quantitativa, verificar a percepção das acadêmicas do Curso de Estética e Cosmética de uma universidade privada de Sinop/MT sobre a influência que a internet, mídias sociais, influenciadores digitais e marketing têm em seus usuários. Com os resultados, obtidos através dos questionários aplicados entre o período de 18 a 26 de agosto de 2021, constatou-se que 100% das entrevistadas acreditam que a internet influencia na busca por procedimentos estéticos, e verificou-se que 70% das entrevistadas utilizam as redes sociais com muita frequência, além de 93% das entrevistadas acompanharem influenciadores digitais e já terem visto a indicação de procedimentos estéticos por parte deles.

PALAVRAS CHAVE: Beleza; Estética; Internet; Procedimentos estéticos.

¹Professor do Colegiado de Estética e Cosmética, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



PERCEPÇÃO DE CLIENTES SOBRE BIOSSEGURANÇA EM SALÕES DE BELEZA DE SINOP – MT

RAFAELA DALMOLIN¹³³
ELINARA KAILLA PEREIRA DE SOUZA¹
EMILY APOLONIA LEICHTWEIS¹
MÔNICA TEIXEIRA GÓIS¹
THACIANE MARIA DA SILVA¹

Desde a antiguidade existiam os cuidados com a beleza. Atualmente, a grande procura por tratamentos estéticos vem crescendo consideravelmente dia após dia, e com isso vem aumentando também a preocupação em relação as normas de biossegurança utilizadas em salões de beleza, pois, em uma realidade que o mercado de salões de beleza não para de crescer, é primordial redobrar a atenção e cuidados com as medidas de segurança do local, sabendo disso, esse trabalho teve como objetivo analisar a percepção dos clientes sobre as normas de biossegurança nos salões de beleza e identificar a preocupação com os itens que são utilizados nos atendimentos que necessitam de esterilização, higienização, desinfecção e também o descarte de materiais. Devido a demanda e necessidade de maiores informações, essa pesquisa tratou-se de uma pesquisa de campo, exploratória com abordagem qualitativa, por meio de questionários aplicados à clientes dos salões de beleza da região central do município de Sinop – MT. Tornou-se evidente através desse trabalho que dos 250 entrevistados, 68% (n=170) tinham conhecimento sobre as normas e biossegurança e 86% (n=215) consideram a biossegurança importante para a prevenção de acidentes. Quanto aos itens de esterilização, desinfecção, limpeza e uso de EPI's 47,60% (n=119) responderam que às vezes se preocupavam e 40% (n=100) disseram sempre se preocupar. Em suma, além de proteger contra contaminações, a implementação eficaz da biossegurança promove a confiança dos clientes, contribuindo para a fidelização e reputação positiva do salão, e com esse trabalho foi possível verificar que, como a área da estética vem passando por grandes transformações e está cada vez mais presente na vida das pessoas, as mesmas se preocupam com a biossegurança e a prevenção de acidentes, tendo noção e conhecimento básico sobre quesitos relacionados a biossegurança. Ter esses conhecimentos sobre biossegurança assegura e garante, que tanto os profissionais, quanto clientes do ramo da beleza, especialmente dos salões de beleza, tenham segurança ao executar e receber atendimentos estéticos. Os profissionais dessa área buscam cada vez mais capacitação e conhecimento para assegurar todos os cuidados necessários, melhorando a qualidade de vida e garantindo saúde e proteção aos consumidores durante a prestação de serviços realizados.

PALAVRAS CHAVE: EPI's. Estética. Tratamentos.

¹Professor do Colegiado de Estética e Cosmética, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



MICROAGULHAMENTO E VITAMINA C ASSOCIADOS NO TRATAMENTO DE CICATRIZES DE ACNE

EMILY APOLONIA LEICHTWEIS¹
ELINARA KAILLA PEREIRA DE SOUZA¹
MÔNICA TEIXEIRA GÓIS¹
RAFAELA DALMOLIN¹
THACIANE MARIA DA SILVA¹

As cicatrizes de acne são sequelas oriundas de acnes não tratadas, acometem grande parte da população. Porém, atualmente, o mercado estético conta com diversos procedimentos que podem ser utilizados para o tratamento das cicatrizes. O microagulhamento associado a vitamina C apresenta resultados positivos, possibilitando melhorar o aspecto da pele dos pacientes. Trata-se de um procedimento, cuja lesão estimula a formação das fibras de colágeno e elastina. O mesmo não apresenta contra indicações para os diferentes tipos de pele e não afasta os pacientes de suas atividades diárias. O microagulhamento é considerado um dos tratamentos mais modernos e eficiente, para o tratamento de flacidez da pele da face ou corpo, estrias, cicatrizes atróficas, sequelas de acne, cirurgias, queimaduras e alopecia. O procedimento é vantajoso, pois pode ser realizado no consultório com baixo custo benefício, é indolor e a recuperação é rápida. Os efeitos deste procedimento surgem por volta de um mês após a realização. O colágeno é uma das proteínas mais abundantes no corpo humano, e o estímulo causado pelo microagulhamento, proporciona a remodelação das fibras, que irão melhorar o aspecto das cicatrizes pós acne. Quando agregado com um ativo, os efeitos do microagulhamento são potencializados, possibilitando ao profissional adquirir o resultado desejado. A vitamina C é um ativo muito utilizado, associado ao microagulhamento, devido seu recurso ser capaz de melhorar as cicatrizes pós acne. A mesma se destaca por ser antioxidante, anti-inflamatória e atua nos fibroblastos, viabilizando a formação de elastina e colágeno. A vitamina C atua como um grande fator de hidratação cutânea, favorecendo o aumento da formação dessas fibras no tecido cutâneo. Em suma, o microagulhamento associado a técnica de Drug delivery, com a vitamina C, melhoram a aparência de cicatrizes de acne, através da síntese de colágeno e elastina. O procedimento é realizado através da perfuração do estrato córneo, no entanto não causa danos à epiderme, possibilitando ao organismo liberar fontes de multiplicação, que irão estimular a geração de elastina e colágeno na derme papilar, além disto, possui diversas vantagens, entre elas destaca-se a possibilidade de estimular colágeno e elastina sem causar um resultado ablativo na pele. O processo de cicatrização ocorre em pouco tempo e possui poucas chances de efeitos colaterais, deixando a pele mais densa e resistente. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica de artigos científicos. O objetivo, é apresentar as consequências causadas pela acne e cicatrizes, e ressaltar a eficiência do microagulhamento com vitamina C, para tratar as cicatrizes. Portanto, conclui-se que o microagulhamento associado a vitamina C, apresenta resultados positivos, possibilitando melhorar o aspecto da pele dos pacientes.

PALAVRAS CHAVE: Cicatrizes. Microagulhamento. Vitamina C

¹Professor do Colegiado de Estética e Cosmética, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



IMPORTÂNCIA DO DOCENTE ESPECIALIZADO PARA O CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA

MICHELE EINSIG SIMISEN¹
ELINARA KAILLA PEREIRA DE SOUZA¹
MÔNICA TEIXEIRA GÓIS¹
RAFAELA DALMOLIN¹
THACIANE MARIA DA SILVA¹

A docência no ensino superior é um processo de extrema complexidade no qual se constrói ao longo da trajetória docente e que envolve a relação entre as dimensões pessoais, profissionais e institucional que permeia os professores. Os docentes do Ensino Superior se deparam com diversos desafios dentro de uma sala de aula, principalmente devido as exigências dos alunos, por isso, é essencial que o professor possua especialização na área do ensino. Buscar qualificação profissional se torna de extrema importância justamente para entregar a qualidade que os alunos esperam e assegurar o repasse do ensino de maneira eficaz. O curso superior de Estética e Cosmética foi iniciado no Brasil em 2001, e sua procura só aumentou desde então. A docência no ensino superior exige que o professor se atente às necessidades dos alunos, orientando-os na prática de ensino-aprendizagem. O papel do docente é fundamental para facilitar, orientar e incentivar a aprendizagem. O presente estudo teve como objetivo geral refletir acerca da importância do professor especializado em docência para o Ensino Superior no curso de Estética e Cosmética, e como objetivos específicos identificar o motivo do docente procurar uma especialização em Docência para o Ensino Superior, proporcionar uma reflexão sobre a necessidade do docente do curso de Estética e Cosmética ser qualificado; analisar como uma especialização traz a sensação de segurança para professor ao ministrar aulas. Realizou-se uma pesquisa de campo por meio de questionário com os professores de duas instituições privadas da cidade de Sinop-MT, com as seguintes variáveis: formação acadêmica, titulação, nível de conhecimento e tempo de atuação na área. Foi possível concluir através da pesquisa que o professor precisa ter domínio do conteúdo que está ministrando, seja essa sua área de formação ou não; compreende-se que o Ensino Superior está permeado de desafios, contudo, por meio da reflexão e ação docente disposta a transformações torna-se possível garantir os primeiros passos para a proposição de melhorias e por isso, o docente do Ensino Superior especializado em Estética e Cosmética precisa estar em constante evolução e buscando conhecimento sempre para garantir entrega de conteúdo qualificado, visto que é uma área que esta em constante evolução e atualização.

PALAVRAS-CHAVES: Ensino Superior; Estética; Professor.

¹Professor do Colegiado de Estética e Cosmética, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



BENEFÍCIOS DA LUZ INTENSA PULSADA ASSOCIADA AO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR

THACIANE MARIA DA SILVA¹³⁶
ELINARA KAÍLLA PEREIRA DE SOUZA¹
EMILY APOLONIA LEICHTWEIS¹
MÔNICA TEIXEIRA GÓIS¹
RAFAELA DALMOLIN¹

Acne é uma doença crônica e multifatorial que pode acometer grande parte da população, atinge o folículo pilosebáceo, sendo quatro os fatores fisiopatológicos: hiperclasia das glândulas sebáceas e produção excessiva de sebo; hiperqueratinização folicular; colonização do folículo piloso pelo *Proionibacterium acnes*; inflamação e resposta imunológica. Um fator relevante também são os hormônios, em especial os andrógenos, por produzirem alimentos para as bactérias, responsáveis pelo surgimento de lesões inflamatórias caracterizadas como acnes. A comedogênese ocorre pela descamação anormal das células queratinizadas que se acumulam nos folículos pilosebáceos. Esse processo resulta na formação do microcomedo, uma lesão microscópica. O distúrbio da queratinização pode estar relacionado à diminuição sebácea de ácido linoleico, proliferação da via 5 α -redutase tipo 1 no infundíbulo e inclusões lipídicas anormais, por defeito na diferenciação corneocítica. As mudanças na composição do sebo podem irritar os queratinócitos infundibulares, liberando interleucina-1 (IL-1), mediadora inflamatória também relacionada à comedogênese. O objetivo do presente artigo consiste em comprovar os benefícios da Luz Intensa Pulsada associada ao uso do óleo essencial de melaleuca no tratamento da acne vulgar. Na tentativa de conquistar um espaço que antes era apenas da indústria farmacêutica, novas terapias estão ganhando espaço e, com base nos ótimos resultados que a Luz Intensa Pulsada apresenta em outras disfunções, ela está sendo inserida em tratamentos diversos, entre eles, o da acne, por exemplo. Quando a luz é absorvida pelas porfirinas, ocorre a formação de espécies reativas de oxigênio (radicais livres) que inativam o *Proionibacterium acnes* sem que ocorra a indução de resistência bacteriana. Como parte de seu processo metabólico normal, essa bactéria Gram-positiva e microaerofílica sintetiza porfirinas, principalmente protoporfirina e coproporfirina, substâncias fotossensíveis que, ao absorverem a energia da luz, interferem nas reações químicas e metabólicas celulares. O óleo essencial de melaleuca, apesar de haver registros de sua existência em cerca de 6000 anos, é nos últimos 80 anos que vem sendo reconhecido mundialmente por suas excelentes propriedades e evidências terapêuticas como de suas propriedades, as que mais se destacam e mais chamam atenção da indústria e seus consumidores, são: bactericida, cicatrizante, expectorante, fungicida, anti-infeccioso, balsâmico, anti-inflamatório, antisséptico, antiviral, febrífugo, inseticida, imunoestimulante, diaforético, parasiticida e vulnerário. Além da segurança e baixo custo do tratamento, constata-se, ainda, que a junção da aplicação da Luz Intensa Pulsada com a aplicabilidade do óleo essencial de melaleuca, atua diretamente nos fatores fisiopatológicos da acne vulgar, evidenciando, portanto, a eficiência e os benefícios desta associação.

PALAVRAS CHAVE: Luz pulsada; Óleo de melaleuca; Procedimentos estéticos.

¹Professor do Colegiado de Estética e Cosmética, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



OS IMPACTOS DOS CUIDADOS DIÁRIOS NO RETARDAMENTO DO ENVELHECIMENTO FACIAL

ROSIMERE APARECIDA BENEDITO BEVILAQUA¹
MÔNICA TEIXEIRA GÓIS²

O envelhecimento do organismo é um critério cronológico que afeta todos os seres vivos, pois é uma consequência natural do tempo. Se o envelhecimento é inevitável, sua progressão varia conforme o indivíduo. Um dos critérios que pode afetar o desenvolvimento do envelhecimento é o cuidado que a pessoa tem para retardar os danos cronológicos ao corpo, dentre os quais ao aspecto estético da face. A OMS entende a saúde como o completo bem-estar do ser humano e não apenas a ausência de doenças, o que engloba a autoestima do indivíduo como um dos fatores de saúde mental. Por isso é importante analisar as causas de envelhecimento facial e como retardar esses fatores, como forma de cuidado estético que pode melhorar a autoestima do paciente, além de prevenir doenças como o câncer de pele. Além disso, evitar o envelhecimento precoce também é um problema a ser resolvido com a presente proposta, como forma de evitar a antecipação dos problemas de degradação do organismo. O presente estudo objetiva compreender os impactos do envelhecimento na pele e compreender quais fatores influenciam nessa condição, bem como elucidar quais cuidados diários podem retardar o envelhecimento da face. Para tanto, foi usado o método de revisão bibliográfica, utilizando-se do critério dedutivo para analisar publicações pertinentes ao tema. A seleção dos materiais revisados considerou a disponibilidade por meio das plataformas da Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e *Google Scholar*, com um recorte temporal com foco nos últimos cinco anos, exceto quando possível a citação direta de publicação pioneira sobre o tema abordado. O critério de seleção considerou a relevância e profundidade do tema abordado, e a adequação do debate à presente proposta. Inicialmente foi estabelecida a hipótese de que os cuidados diários teriam a capacidade de prevenir o envelhecimento precoce como meio de melhoria estética para os pacientes. Com o desenvolvimento o trabalho, a hipótese foi confirmada e superada, demonstrando-se que os cuidados diários com a pele podem retardar o processo de envelhecimento ainda que seja algo natural, e prevenir questões de saúde interna dos pacientes, como câncer de pele e estresse oxidativo que gera o desequilíbrio das matrizes extracelulares de todo o corpo, impactando no bom funcionamento do organismo.

PALAVRAS-CHAVES: Envelhecimento; Skincare; SMAS; Pele.

¹Acadêmica do curso de bacharelado em Estética e Cosmética, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Estética e Cosmética, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



FARMÁCIA

**EFAVIRENZ NO TRATAMENTO DO HIV: INDICAÇÕES, CONTRAINDICAÇÕES
E EFEITOS ADVERSOS**

LUIZA EDUARDA MEDINA SIMÃO¹
TALITA DE JESUS ANTONIOLI¹
THAIS CAMPELO BANDEIRA¹
SILMARA APARECIDA BONANI DE OLIVEIRA²
RAFAEL LAURINDO MORALES³

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um retrovírus que infecta células do sistema imunológico, especialmente os linfócitos T CD4⁺, levando à sua destruição progressiva. Essa redução na imunidade favorece o desenvolvimento de infecções oportunistas e doenças associadas à síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Dentre os medicamentos utilizados na TARV, o efavirenz destaca-se como um inibidor não nucleosídeo da transcriptase reversa (NNRTI), fundamental para inibir a replicação viral e reduzir a carga viral plasmática. A metodologia empregada consistiu em um estudo de revisão sistemática, envolvendo estudos experimentais e clínicos sobre o efavirenz, indexados em base de dados como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *National Center for Biotechnology Information – National Library of Medicine* (PUBMED) publicados entre 2014 e 2024. O efavirenz é indicado, em combinação com outros antirretrovirais, para o tratamento de infecções pelo HIV-1 em adultos e crianças com mais de três anos de idade. Sua eficácia está diretamente associada ao uso combinado com outros medicamentos antirretrovirais para prevenir o desenvolvimento de resistência viral. O efavirenz é contraindicado durante a gravidez, especialmente no primeiro trimestre, por estar associado a efeitos teratogênicos em estudos pré-clínicos e relatos de casos em humanos. Mulheres em idade fértil devem adotar medidas contraceptivas eficazes durante o tratamento. Os efeitos adversos mais comuns do efavirenz estão relacionados ao sistema nervoso central, incluindo tontura, insônia, sonhos vívidos, cefaleia e dificuldade de concentração. Esses sintomas geralmente ocorrem nas primeiras semanas de tratamento e tendem a diminuir com o tempo. No entanto, efeitos mais graves, como alterações psiquiátricas (ansiedade, paranoia e comportamento suicida), podem ocorrer, especialmente em pacientes com histórico de transtornos mentais. Outros efeitos incluem hepatotoxicidade, alterações no perfil lipídico e erupções cutâneas, que variam de leves a graves. Embora o efavirenz seja amplamente utilizado no manejo do HIV devido à sua eficácia, seu perfil de efeitos adversos e contraindicações deve ser cuidadosamente avaliado antes do início do tratamento. A individualização da terapia antirretroviral, considerando os riscos e benefícios, é essencial para otimizar os resultados clínicos e a adesão do paciente.

Palavras-Chaves: Antirretroviral; Efavirenz; HIV; Transcriptase Reversa.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Farmácia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestra em Ciências Ambientais e Doutoranda em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

³Professor do Colegiado de Farmácia, Mestre em Ciências em Saúde e Doutoranda em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS AO USO DO TENOFOVIR NO TRATAMENTO DO HIV: IMPACTOS RENAI E ÓSSEOS

BRENDA MARTINS SEVALLO¹

ALÉXIA LORENZI RAISER²

SILMARA APARECIDA BONANI DE OLIVEIRA³

RAFAEL LAURINDO MORALES⁴

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um patógeno que compromete gravemente o sistema imunológico, atacando principalmente os linfócitos T CD4+ e levando à progressiva imunossupressão característica da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Sem tratamento adequado, a infecção pelo HIV resulta em maior suscetibilidade a infecções oportunistas e malignidades. A introdução da terapia antirretroviral (TARV) transformou o manejo do HIV, permitindo o controle efetivo da replicação viral, o restabelecimento parcial da função imunológica e a redução da morbimortalidade. O tenofovir, um inibidor nucleotídico da transcriptase reversa (NRTI), é amplamente utilizado na TARV devido à sua eficácia e ao perfil de administração conveniente. No entanto, seu uso prolongado está associado a complicações clínicas relevantes. A metodologia empregada consistiu em um estudo de revisão sistemática, envolvendo estudos experimentais e clínicos sobre o tenofovir, indexados em base de dados como *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e *National Center for Biotechnology Information – National Library of Medicine* (PUBMED) publicados entre 2014 e 2024. O tenofovir é geralmente bem tolerado, mas sua toxicidade renal representa uma das principais preocupações. Pode causar disfunção tubular proximal, conhecida como síndrome de Fanconi, caracterizada por proteinúria, glicose urinária em ausência de hiperglicemia, e perda urinária de fosfato, bicarbonato e outros eletrólitos. Em casos graves, essa disfunção pode progredir para insuficiência renal crônica. Pacientes com fatores de risco preexistentes, como diabetes mellitus, hipertensão arterial ou uso concomitante de outros medicamentos nefrotóxicos, apresentam maior susceptibilidade a essas complicações. Outra complicação importante associada ao uso prolongado de tenofovir é a redução da densidade mineral óssea. A perda óssea ocorre devido ao impacto do fármaco no metabolismo do fosfato e cálcio, resultando em maior risco de osteopenia, osteoporose e fraturas. Estudos sugerem que essa toxicidade é mais significativa em populações vulneráveis, como idosos, mulheres na pós-menopausa e pacientes com histórico de doenças ósseas. Apesar dessas complicações, o tenofovir permanece uma escolha valiosa no tratamento do HIV, especialmente quando os benefícios superam os riscos. Monitoramento periódico da função renal e densidade óssea é essencial para pacientes em uso prolongado, permitindo o diagnóstico precoce e a gestão adequada dessas complicações. Alternativas terapêuticas, como o tenofovir alafenamida (TAF), uma formulação mais segura com menor toxicidade renal e óssea, podem ser consideradas em casos de alto risco. A avaliação cuidadosa e o manejo proativo são fundamentais para equilibrar eficácia antiviral e segurança no uso do tenofovir, assegurando melhores resultados clínicos para pacientes vivendo com HIV.

Palavras-Chaves: Antirretroviral; Efavirenz; HIV; Transcriptase Reversa.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Farmácia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Farmácia, Mestre em Ciências Ambientais e Doutora em Biotecnologia e Biodiversidade, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

³Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestra em Ciências Ambientais e Doutoranda em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

⁴Professor do Colegiado de Farmácia, Mestre em Ciências em Saúde e Doutorando em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



O ACOMETIMENTO CUTÂNEO NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

GABRIELLY TEIXEIRA COSTA¹
RAFAEL LAURINDO MORALES²
SILMARA APARECIDA BONANI DE OLIVEIRA³

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune que se caracteriza pela perda de tolerância imunológica, criação de autoantígenos nucleares e complexos imunes, o que resulta na inflamação que acomete múltiplos órgãos. Os sinais clínicos que a doença exibe são diversos e heterogêneos, abrangendo um ou mais órgãos, tais como pele, articulações, sistema renal e nervoso, podendo assumir um padrão crônico ou recidivante e remitente. Um dos órgãos afetados pelo lúpus é a pele, atingindo cerca de 5 a 25% de indivíduos com a doença. A manifestação de forma cutânea pode ser decorrente do LES ou de forma isolada como acontece no Lúpus Eritematoso Cutâneo (LEC). Grande parte dos pacientes com LES apresenta manifestações cutâneas em determinado ponto do curso da doença. Majoritariamente, as principais manifestações clínicas do LES acontecem na pele, através de manchas (como no *rash malar*), assim como estomatite e alopecia, sendo visualmente muito aparente. Baseado em critérios clínicos, achados histopatológicos, alterações laboratoriais e duração do distúrbio, é imprescindível a identificação do subtipo da doença, visto que ocorrem em variados contextos clínicos, o que pode impactar o diagnóstico, tratamento, de igual modo o prognóstico. A sensibilidade à luz ultravioleta (UV) é uma das manifestações cutâneas no LES, entretanto, costumam levar vários dias para ocorrer, enquanto a rosácea pode reagir de forma imediata ao contato com luz solar. Além disso, as outras manifestações cutâneas não específicas que ocorrem são a urticária, esclerodactilia, dermatite granulomatosa neutrofílica empalçada, mucinose papulonodular, calcinose cutânea e pustulose amicrobiana das dobras. O LECA (Lúpus Eritematoso Cutâneo Agudo) é um subtipo de LEC que frequentemente ocorre pela fotoexposição por longos períodos, em consequência disso, o *rash* cutâneo acaba acometendo a região malar em forma de ‘asa de borboleta’. O LECA representa 15% dos casos de lúpus cutâneo e sempre se associa ao LES, correlacionando-se com a atividade da doença. Com a exposição solar aguda, pode ser desencadeado ou exacerbado, estando presente no momento de diagnóstico em aproximadamente 50% dos casos de LES. A erupção em asa de borboleta ou vesperílio é predominante (90%-95%), se apresentando como uma lesão eritematosa com escamas finas, afetando de maneira simétrica as regiões malares, assim como o dorso nasal, geralmente não acometendo os sulcos nasolabiais. O LECSA (Lúpus Eritematoso Cutâneo Subagudo) é observado principalmente em mulheres caucasianas e as lesões geralmente ocorrem em áreas expostas aos raios UV, como pescoço, tórax, costas e braços, mas raramente são vistas na face. O LECSA é um subtipo de lúpus cutâneo que frequentemente se apresenta inicialmente com máculas ou pápulas eritematosas que mais tarde evoluem para placas psoriasiformes ou anulares. No geral, demonstra-se que aproximadamente 50% dos pacientes com LECSA preenchem os critérios para LES. O LECC (Lúpus Eritematoso Cutâneo Crônico) acomete 70% dos casos, se caracterizando por lesões discoides. Comumente inicia-se com pápulas eritematosas, que, com o tempo, acabam por sofrer descamação e cicatrizam no formato discoide. Além desse fator, as lesões aparecem com a exposição solar, sendo que as áreas do corpo que são mais frequentemente afetadas são o couro cabeludo, pescoço e orelhas. O LES é uma condição complexa que frequentemente se manifesta na pele. A exposição solar é um fator desencadeante, tornando a proteção solar fundamental. Compreender essas manifestações cutâneas é crucial para um diagnóstico preciso e para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Autoimune; Lúpus Eritematoso Cutâneo; Tolerância Imunológica.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Farmácia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestra em Ciências Ambientais e Doutoranda em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

³Professor do Colegiado de Farmácia, Mestre em Ciências em Saúde e Doutoranda em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



O USO DO ABCIXIMABE PARA A PREVENÇÃO DE COÁGULOS INTRAVASCULARES EM INTERVENÇÕES CARDÍACAS

CLAUDIA FAVIANA HOLLER DREON FERRARI¹
HIGOR GABRIEL DEBASTIANI GUINDANI¹
SARAH EVILLY DE JESUS FRANCO¹
VIVIANE FONTOURA COSTA¹
RAFAEL LAURINDO MORALES²

O abciximabe é amplamente utilizado na prevenção de coágulos sanguíneos durante procedimentos cardíacos de alto risco, como a angioplastia, que visa desobstruir artérias coronárias. Sua ação é baseada na inibição de uma proteína presente nas plaquetas, células essenciais para o processo de coagulação. Esse mecanismo é fundamental para evitar a formação de coágulos, o que pode prevenir complicações graves, como infartos, especialmente em pacientes submetidos à colocação de *stents* nas artérias coronárias. Trata-se de um levantamento bibliográfico que avalia o uso do abciximabe em procedimentos cardíacos de alto risco, com foco na sua eficácia para prevenir coágulos e nas possíveis complicações associadas ao seu uso. A metodologia utilizada consistiu em uma revisão sistemática de estudos clínicos e experimentais, publicados entre 2010 e 2023, em bases de dados como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *National Center for Biotechnology Information – National Library of Medicine* (PUBMED). Foram incluídos estudos randomizados controlados que investigaram o uso do abciximabe durante procedimentos como a angioplastia e a colocação de *stents*. Os principais desfechos analisados incluíram a incidência de complicações relacionadas à coagulação, como infartos e a necessidade de novas intervenções de emergência, bem como os eventos adversos associados ao medicamento, como sangramento e trombocitopenia. Os resultados indicam que o abciximabe é altamente eficaz na redução da formação de coágulos, o que diminui a ocorrência de infartos e a necessidade de intervenções de emergência após procedimentos de alto risco. No entanto, o uso do abciximabe está associado a um risco aumentado de sangramento, resultado de sua potente inibição da ação das plaquetas. Além disso, foram observados casos isolados de trombocitopenia, uma complicação rara que requer monitoramento médico contínuo. Nos últimos anos, novos medicamentos com menor risco de efeitos adversos, como o sangramento, tem sido introduzidos, resultando em uma diminuição no uso do abciximabe. Ainda assim, ele permanece uma opção valiosa em contextos emergenciais ou quando outras terapias não são indicadas. Conclui-se que o abciximabe continua sendo uma ferramenta eficaz para prevenir a formação de coágulos em procedimentos cardíacos de alto risco, como a angioplastia, embora seu uso precise ser cuidadosamente avaliado devido ao aumento do risco de sangramento e outras complicações. Novas opções terapêuticas podem ser mais apropriadas em contextos não emergenciais, mas o abciximabe ainda desempenha um papel importante em casos específicos.

Palavras-chave: Coagulação; coágulos sanguíneos; angioplastia; procedimentos cardíacos.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Nutrição, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Farmácia, Mestre em Ciências em Saúde e Doutorando em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



BACLOFENO NO TRATAMENTO DA ESPASTICIDADE EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

ANNE CHRISTINA STEFAN BANDERÓ¹
RAUANA SILVA MARTINS PANTOJA¹
TATIANA BUSTORF¹
RAFAEL LAURINDO MORALES²
SILMARA APARECIDA BONANI DE OLIVEIRA³

O baclofeno é um relaxante muscular amplamente utilizado no tratamento da espasticidade, uma condição caracterizada pela rigidez muscular, comum em pacientes com esclerose múltipla (EM). A espasticidade resulta de danos ao sistema nervoso central e provoca dificuldades motoras, dor e redução da mobilidade, comprometendo significativamente a qualidade de vida dos pacientes. O baclofeno age como agonista do receptor GABA-B, inibindo a transmissão sináptica excitatória na medula espinhal, o que reduz a atividade motora involuntária e alivia a rigidez muscular. Este estudo revisa a eficácia e os benefícios do uso de baclofeno no controle da espasticidade em pacientes com esclerose múltipla. Foram analisados ensaios clínicos e estudos observacionais publicados entre 2010 e 2023, indexados em bases de dados como *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo) e *National Center for Biotechnology Information – National Library of Medicine* (PUBMED). Os desfechos principais incluíram a redução da rigidez muscular, melhora da mobilidade, e qualidade de vida dos pacientes. Os resultados indicam que o baclofeno é eficaz no alívio da espasticidade, proporcionando melhora significativa da função motora e redução da dor em pacientes com esclerose múltipla. No entanto, seu uso prolongado pode estar associado a efeitos colaterais como sedação, fraqueza muscular e tontura, o que exige monitoramento médico regular. Em alguns casos, doses elevadas podem levar à dependência, sendo necessária a interrupção gradual do tratamento para evitar a síndrome de abstinência. Em conclusão, o baclofeno é uma opção eficaz para o manejo da espasticidade em pacientes com esclerose múltipla, melhorando a função motora e a qualidade de vida. No entanto, seu uso deve ser cuidadosamente monitorado devido ao potencial de efeitos colaterais e complicações associadas a doses elevadas e uso prolongado.

Palavras-chave: baclofeno; espasticidade; esclerose múltipla; relaxante muscular; qualidade de vida

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Nutrição, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Farmácia, Mestre em Ciências em Saúde e Doutorando em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

³Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestra em Ciências Ambientais e Doutoranda em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



RISCOS À SAÚDE ASSOCIADOS AO USO DE CIPIONATO DE TESTOSTERONA COMO RECURSO ERGOGÊNICO

ANNA KAROLINE FICCAGNA QUARESMA¹
GABRIEL CESAR FIORENTIN¹
SAMIRA LOPES FERREIRA¹
RAFAEL LAURINDO MORALES²
SILMARA APARECIDA BONANI DE OLIVEIRA³

O cipionato de testosterona é amplamente utilizado por atletas e praticantes de musculação como recurso ergogênico, visando o aumento de massa muscular e força. No entanto, seu uso fora de contextos terapêuticos, especialmente em doses elevadas, apresenta sérios riscos à saúde, incluindo complicações cardiovasculares, hormonais, hepáticas e psicológicas. Este estudo revisa esses principais riscos com base em dados de artigos publicados entre 2010 e 2023 em bases de dados como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *National Center for Biotechnology Information – National Library of Medicine* (PUBMED), analisando estudos clínicos e observacionais sobre o impacto do uso não terapêutico de testosterona em indivíduos saudáveis. Os resultados indicam que o uso de cipionato de testosterona está associado a eventos cardiovasculares, como hipertensão, infarto do miocárdio e trombose. Esses riscos são exacerbados pela retenção de líquidos e pelo aumento dos níveis de colesterol LDL, ambos fatores que contribuem para o desenvolvimento de doenças cardíacas. Além disso, o uso de testosterona pode suprimir a produção endógena do hormônio, levando a problemas como infertilidade, atrofia testicular e ginecomastia. A recuperação da função hormonal após a interrupção do uso pode ser lenta, necessitando, em alguns casos, de intervenção médica. O uso prolongado e em altas doses também pode prejudicar o fígado, com risco de hepatotoxicidade, caracterizada por icterícia e aumento das enzimas hepáticas, podendo evoluir para insuficiência hepática. Além disso, alterações comportamentais, como agressividade extrema e mudanças de humor, conhecidas como "roid rage", são frequentemente observadas em usuários de testosterona, causando impactos sociais e pessoais. Em conclusão, apesar dos benefícios temporários para o desempenho físico, o cipionato de testosterona envolve riscos significativos à saúde, especialmente com o uso prolongado. Complicações cardiovasculares, hormonais, hepáticas e comportamentais são comuns, tornando essencial a supervisão médica rigorosa e a conscientização sobre os perigos associados ao uso indiscriminado desse esteroide.

PALAVRAS-CHAVE: Cipionato de testosterona; riscos à saúde; uso não terapêutico.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Nutrição, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Farmácia, Mestre em Ciências em Saúde e Doutorando em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

³Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestra em Ciências Ambientais e Doutoranda em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



CANABIDIOL: UM COMPOSTO TERAPÊUTICO PROMISSOR NO TRATAMENTO DE VÁRIAS CONDIÇÕES DE SAÚDE

ANA CAROLINE GRIFANTE VELOSO¹
CAMILA LAMBRECHT CABRAL¹
KELYDA MAELI OLIVEIRA PAIXÃO¹
RAFAEL LAURINDO MORALES²
SILMARA APARECIDA BONANI DE OLIVEIRA³

O canabidiol (CBD) é um dos mais de 100 compostos químicos encontrados na planta *Cannabis sativa*, e vem ganhando destaque por seu vasto potencial terapêutico. Ao contrário do seu primo mais famoso, o tetraidrocanabinol, que é o principal responsável pelos efeitos psicoativos da maconha, o CBD não altera o estado de consciência, o que significa que ele não provoca o chamado “barato”. Essa característica, aliada a seus possíveis efeitos benéficos, fez com que o canabidiol se tornasse um foco de interesse na medicina moderna. Estudos científicos e evidências clínicas emergentes sugerem que o CBD pode ser útil no tratamento de diversas condições médicas, como ansiedade, epilepsia resistente a tratamentos convencionais, dores crônicas, inflamações, distúrbios de sono, transtornos neurológicos e até problemas dermatológicos, como acne. Além disso, tem sido amplamente pesquisado por suas propriedades antioxidantes, neuroprotetoras e anti-inflamatórias, levando a aplicações não apenas no controle de doenças, mas também na melhoria da qualidade de vida de pessoas com condições debilitantes. O objetivo deste artigo é explorar o uso do CBD em tratamentos médicos, destacando suas aplicações mais promissoras e os achados principais das pesquisas mais recentes. A análise foi baseada em uma revisão de estudos clínicos publicados nas últimas duas décadas. As fontes incluíram bancos de dados acadêmicos como PubMed e Scielo, focando em estudos observacionais sobre o uso do CBD em diferentes condições de saúde. Na ansiedade ele interage com os receptores de serotonina e com os receptores canabinoides do sistema endocanabinoide, que ajudam a regular o humor e o comportamento emocional. Já na depressão o CBD pode modular a ação dos receptores de serotonina e dopamina, neurotransmissores-chave na regulação da felicidade e bem-estar. Ao promover um aumento na disponibilidade de serotonina no cérebro, o CBD pode ajudar a aliviar os sintomas da depressão, oferecendo uma alternativa natural aos antidepressivos convencionais. As dores crônicas e as inflamações podem ser inibidas através do CBD, uma vez que tem propriedades analgésicas e anti-inflamatórias. Ele atua nos receptores do sistema endocanabinoide, que são responsáveis pela percepção da dor e pelo controle da inflamação. É capaz de reduzir a liberação de substâncias inflamatórias, como citocinas (proteínas que atuam como mensageiros químicos), isso é particularmente útil em doenças que envolvem inflamação crônica, como artrite reumatoide e doenças autoimunes. Ao diminuir a resposta inflamatória do corpo, o CBD ajuda a aliviar a dor e os danos aos tecidos. Tem sido eficaz no tratamento de formas severas de epilepsia, como a síndrome de Dravet, que é resistente a medicamentos convencionais. Seu mecanismo de ação parece estar relacionado à modulação da excitabilidade neuronal, ajudando a prevenir a ocorrência de crises convulsivas. Em alguns países, foi aprovado como medicamento para o tratamento de epilepsia infantil resistente. O canabidiol pode ajudar a melhorar a qualidade do sono e a tratar condições como insônia, promovendo um efeito calmante e ansiolítico, além de reduzir os níveis de cortisol, o hormônio do estresse, que muitas vezes interfere no sono. Por possuir propriedades anti-inflamatórias tem sido utilizado em tratamentos dermatológicos, prevenindo o excesso de oleosidade, que contribui para o desenvolvimento da acne. O CBD atua como um modulador do sistema endocanabinoide, aliviando sintomas de ansiedade, depressão, dor e inflamação, além de melhorar o sono. Contudo, ainda faltam estudos sobre seus efeitos a longo prazo, dosagem ideal e segurança em populações específicas. Pesquisas futuras devem focar nessas áreas, bem como nas interações com outros medicamentos, para melhorar sua aplicação clínica e diretrizes terapêuticas.

Palavras-chave: Tetraidrocanabinol; Ansiedade; Depressão; Epilepsia; Inflamação;

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Nutrição, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professora do Colegiado de Farmácia, Mestre em Ciências em Saúde e Doutoranda em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

³Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestra em Ciências Ambientais e Doutoranda em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



O USO DA FLUVOXAMINA E SUAS ORIENTAÇÕES

ERALDO JUNIOR¹⁴⁶
JOÃO VITOR DALABARBA¹
NATALIA RUIZ PAIXÃO¹
RAFAEL LAURINDO MORALES²
SILMARA APARECIDA BONANI DE OLIVEIRA³

A fluvoxamina é um antidepressivo da classe dos inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), amplamente utilizado no tratamento de transtornos psiquiátricos, como depressão, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), transtorno de ansiedade generalizada e fobias sociais. Ela atua aumentando os níveis de serotonina no cérebro, o que ajuda a regular o humor, a ansiedade e os comportamentos compulsivos. Embora a fluvoxamina seja eficaz e bem tolerada por muitos pacientes, seu uso pode ser associado a várias complicações, que podem variar de efeitos colaterais leves a condições mais graves. Uma das complicações mais comuns do uso de fluvoxamina são os efeitos adversos gastrointestinais, como náuseas, vômitos, dor abdominal e diarreia. Esses efeitos tendem a ser mais pronunciados no início do tratamento e, frequentemente, diminuem com a continuidade da medicação. Além disso, a fluvoxamina pode causar sonolência, insônia, tontura e cefaleia, especialmente nos primeiros dias de uso, dificultando a adaptação do paciente ao medicamento. Este estudo levanta as principais complicações relacionadas ao uso da fluvoxamina com base em dados de artigos publicados entre 2010 e 2023 em bases de dados como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *National Center for Biotechnology Information – National Library of Medicine* (PUBMED). Complicações importantes estão associadas ao sistema nervoso central, com alterações comportamentais como agitação, ansiedade, tremores e, em alguns casos, sintomas mais graves de distúrbios psiquiátricos, como ideias suicidas. Isso é particularmente relevante em pacientes jovens, onde o risco de suicídio pode aumentar no início do tratamento com ISRSs. A monitoração contínua durante o tratamento é essencial para detectar precocemente esses efeitos adversos. Além disso, a fluvoxamina pode interagir com outros medicamentos, resultando em sérios efeitos colaterais. Ela é um potente inibidor da enzima CYP1A2 e pode aumentar os níveis plasmáticos de outros medicamentos metabolizados por essa via, como a teofilina e a cafeína, potencializando seus efeitos e riscos de toxicidade. A interação com outros antidepressivos, como os inibidores da monoamina oxidase (IMAO), pode levar a uma síndrome serotoninérgica, uma condição potencialmente fatal caracterizada por hipertermia, alterações mentais e neuromusculares, como tremores e rigidez muscular. Em relação ao sistema cardiovascular, a fluvoxamina tem sido associada a alterações no ritmo cardíaco, como prolongamento do intervalo QT, que pode predispor a arritmias fatais, especialmente em pacientes com predisposição genética ou em uso concomitante de outros medicamentos que afetam a condução cardíaca. Em conclusão, a fluvoxamina é eficaz no tratamento de diversos transtornos psiquiátricos, mas seu uso deve ser acompanhado de perto devido às potenciais complicações. Efeitos colaterais comuns incluem sintomas gastrointestinais e neurológicos, além de interações medicamentosas perigosas e risco de síndrome serotoninérgica. A monitorização cuidadosa, especialmente em pacientes com comorbidades ou que utilizam outros medicamentos, é fundamental para garantir a segurança do tratamento.

Palavras-Chaves: Depressão; Sintomas; Transtornos; Efeitos colaterais;

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Nutrição, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Farmácia, Mestre em Ciências em Saúde e Doutorando em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

³Professor do Colegiado de Biomedicina, Mestra em Ciências Ambientais e Doutoranda em Biotecnologia – PPGBB – Universidade Federal de Mato Grosso – CUS – Sinop, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



NUTRIÇÃO
PROTEÍNAS NA HIPERTROFIA MUSCULAR

KAUANY PAULI¹
MAIARA T. PREVEDELO²
LARISSA NAIANA RAUBER²

A manutenção do músculo esquelético é alcançada por um equilíbrio entre síntese e degradação proteica. Portanto, quando o catabolismo proteico tem precedência sobre os processos de síntese proteica miofibrilar (SPM), a massa muscular diminui. Por outro lado, o exercício físico e o consumo adequado de proteínas de alto valor biológico, encontradas em fontes de proteína animal, como carne, ovos, leite e derivados, estimulam a via SPM. Neste contexto, dentre as possíveis estimulações anabólicas dietéticas, o consumo adequado de proteínas é a principal intervenção para promover a hipertrofia muscular (QUARESMA; OLIVEIRA, 2017). O objetivo deste trabalho foi analisar e apresentar a influência do consumo proteico adequado no processo de hipertrofia muscular, além de discorrer sobre a recomendação necessária para atingir a hipertrofia. Desse modo o desenvolvimento do trabalho foi feito a partir de uma revisão de literatura exploratória com abordagem qualitativa, com recorte temporal de 2014 a 2024. A ingestão diária recomendada de proteína para indivíduos adultos, é de 0,8g/kg/dia (RDA). No entanto, vários estudos demonstraram que esse valor não é adequado para um atleta atender às suas necessidades diárias. A necessidade diária e por dosagem para um indivíduo dependem de muitos fatores, como nível de exercício, idade, composição corporal, necessidade energética diária e o status de treinamento. Uma ingestão diária de 1,4 a 2,0g/kg/dia é usada como recomendação para um atleta ou esportista. Essa recomendação está dentro da faixa aceitável de distribuição de macronutrientes (AMDR) de 10-35% de proteína (BRESSANINI; MARFIL; NOGUEIRA, 2023). Estudos sugerem também, que a ingestão de proteínas entre 1,6 e 2,2 gramas por quilo de peso corporal por dia pode ser benéfica em indivíduos que praticam treinamento de força (PAES, 2016). Segundo Morton e colaboradores (2018), em um estudo de meta-análise e meta regressões, demonstraram que a suplementação proteica dietética melhorou significativamente as mudanças na força e no tamanho muscular durante o treinamento de resistência em adultos saudáveis. E também que a suplementação proteica em quantidades superiores a ~1,6 g/kg/dia não aumentou os ganhos de massa magra induzidos pelo TR, concluindo que refeições com quantidades excessivas de proteínas não irá garantir mais hipertrofia muscular. Groen e colaboradores (2015), demonstraram que apenas aproximadamente ~2,2g ou 10% dos aminoácidos fornecidos a homens jovens em um bolus de 20g de proteína de caseína foram usados para síntese proteica. O estudo concluiu que exceder 2,2g/kg/dia de proteínas visando maior SPM é irrelevante, uma vez que, existe um limite para utilização dos aminoácidos na construção muscular.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertrofia; Treinamento resistido; Proteínas.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado Nutrição, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Nutrição, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



CONCIPE2024
Congresso Científico da FASIFE



CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS EM USUÁRIOS DAS UNIDADES BÁSICAS DO MUNICÍPIO DE SINOP/MT

DANIELY MONTIER¹
LARISSA NAIANA RAUBER²
MAIARA T. PREVEDELO²

A alimentação inadequada está intimamente ligada ao consumo de ultraprocessados, que são insumos que passaram pelo processo industrial e em grande maioria possuem um alto nível calórico, bem como sódio, açúcares e gorduras, principalmente saturadas e trans, além de aditivos alimentares (PORTO et al., 2021). De acordo com a Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF), a contribuição dos alimentos altamente processados para o consumo total de calorias pelos brasileiros aumentou de 12,6% em 2002-2003 para 16,0% em 2008-2009 e para 18,4% em 2017-2018 (IBGE, 2018). O presente trabalho teve o objetivo de analisar o consumo de alimentos ultraprocessados em pacientes usuários das Unidades Básicas de Saúde do município de Sinop-MT. Trata-se de uma pesquisa transversal de caráter quantitativo, realizada por meio de entrevista nas Unidades Básicas de Saúde da cidade de Sinop-MT. Aplicou-se um questionário, elaborado com base no SISVAN, aos pacientes participantes de grupos de doenças crônicas pertencentes a APS no mês de maio de 2023. Todos os participantes consentiram em participar da pesquisa por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do estado de Mato Grosso pelo parecer 6.780.165. Participaram da pesquisa 32 pacientes, com idade entre 40 a 78 anos, sendo 28 do sexo feminino e 4 do sexo masculino. Quando questionados sobre o consumo de alimentos ultraprocessados, grande parte dos entrevistados relataram consumir todos os dias e, se não, frequentemente. Dos 32 entrevistados, 10 referiram consumir todos os dias, 2 consomem pelo menos três vezes na semana, 4 consomem uma vez na semana, 11 consomem raramente e 5 relatam não consumir alimentos ultraprocessados. Em sequência, aos que relataram consumir ultraprocessados, foi solicitado que citassem pelo menos 3 alimentos que faziam parte do seu cardápio. Dentre os alimentos mais citados estão os biscoitos (n=17), margarina (n=3), temperos ultraprocessados (n=4), chocolate (n=2), salsicha (n=2), macarrão instantâneo (n=1) e suco artificial (n=1). Embora os baixos custos destes produtos os tornem um atrativo, sua composição de forma geral tem relação direta com o surgimento das DCNT, devido ao excesso de sódio, açúcares adicionados e gorduras, bem como aditivos químicos que auxiliam na durabilidade em prateleira. Em um estudo realizado por pesquisadores do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (NuPENS/USP), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Universidade Nacional do Chile, foi possível constatar que 57 mil mortes por ano no Brasil são ligadas à ingestão de ultraprocessados, e quando comparado a outros fatores que ocasionam a morte, se sobressaem aos números de homicídios, por exemplo (IDEC, 2024). O estudo concluiu um elevado consumo de ultraprocessados, em especial de bolachas “água e sal”. Esse cenário destaca a necessidade de um trabalho integrado que visa não apenas o tratamento de doenças, mas também a promoção de hábitos alimentares saudáveis. Com isso fica evidente a importância da educação em saúde realizada na UBS, onde os profissionais podem orientar a população sobre os riscos associados ao consumo excessivo de ultraprocessados, que, na maioria das vezes, estão relacionados a problemas como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Crônicas não Transmissíveis; Alimentos Ultraprocessados; Unidades Básicas de Saúde.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado Nutrição, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Nutrição, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



TRIAGEM E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

ELOISA LOPES DA SILVA¹
JOSILENE PAGANOTTO BREITENBACH²
LARISSA NAIANA RAUBER²

A triagem nutricional é definida pela Associação Dietética Americana (ADA) e pela Iniciativa de Triagem Nutricional (NSI) como processo de identificação das características associada a problemas dietéticos e nutricionais. É um método que antecede a avaliação nutricional, auxiliando na detecção de pacientes com risco nutricional ou desnutrição (RASLAN et al. 2008). O objetivo do presente trabalho é investigar as triagens e avaliações nutricionais existentes utilizadas em ambiente hospitalar. Trata-se de um estudo de revisão narrativa utilizando bases de dados como Eletronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed), com o recorte temporal de 2008 a 2024. O Risco nutricional é definido pela ADA como “presença de fatores que podem acarretar e/ou agravar a desnutrição em pacientes hospitalizados” (AQUINO; PHILIPPI, 2012). A triagem nutricional é um processo majoritariamente relevante em ambiente hospitalar, onde existem fatores como o aumento das necessidades nutricionais e perda de peso, que podem comprometer o estado nutricional dos pacientes (RASLAN et al. 2008). Existem vários métodos de triagem nutricional com públicos-alvo distintos a serem avaliados, os principais métodos são a Triagem de Risco Nutricional 2002 (NRS 2002) que atende adultos hospitalizados independentemente da idade avaliando dados antropométricos, redução da ingestão, presença de doenças graves, percentual de perda de peso, aceitação da dieta, o IMC, grau de gravidade da doença e considera idade acima de 70 anos como fator de risco adicional para desnutrição; a Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ANSO) é considerada o padrão ouro de triagem, esta atende principalmente pacientes cirúrgicos avaliando a história clínica, dados físicos, histórico de perda de peso, massa magra, tecido adiposo, alterações funcionais e sintomas gastrointestinais do paciente; Índice de Risco Nutricional (NRI) que atende exclusivamente pacientes idosos avaliando a ingestão alimentar, hábitos, sintomas gastrointestinais, presença de comorbidades e é preenchida pelo próprio paciente, e a Triagem de Risco Nutricional para Estado Nutricional e Crescimento (STRONG Kids) que atende exclusivamente crianças em ambiente hospitalar com base em exame físico, avaliação de perda de peso, alterações gastrointestinais, identificação de doenças de risco nutricional e ingestão alimentar (ARAUJO, et al. 2011; BEZERRA et al. 2012; CAMPOS et al. 2016). Esses instrumentos são essenciais para identificação precoce da desnutrição, permitindo intervenções adequadas melhorando a qualidade de vida dos pacientes e reduzindo o tempo de internação (AQUINO; PHILIPPI, 2012). Após a aplicação da triagem, quando identificado o risco nutricional é necessária uma análise mais detalhada aplicando a avaliação nutricional afim de identificar distúrbios nutricionais, classificar o grau de desnutrição do paciente e elaborar um plano de terapia nutricional eficiente (SAMPAIO, 2012). Para essa avaliação, são utilizados métodos diretos e indiretos. Os métodos diretos incluem exames antropométricos, laboratoriais e clínicos, já os métodos indiretos avaliam fatores como demografia, cultura e estilo de vida. A combinação dos métodos com o conhecimento clínico dos profissionais, permite um diagnóstico mais preciso, além de ampliar as informações obtidas levando em consideração o acesso a alimentação do paciente, as queixas, fatores genéticos e psicológicos (ARAUJO, M et al. 2011; SAMPAIO, 2012). Conclui-se com esse estudo, que as triagens e avaliações nutricionais aplicadas em ambiente hospitalar, são de extrema importância para o bem-estar clínico dos pacientes, evitando alterações metabólicas e possíveis complicações decorrentes de problemas nutricionais.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Nutricional; Desnutrição; Serviço Hospitalar de Nutrição

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado Nutrição, UNIFASIPE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Nutrição, UNIFASIPE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



ODONTOLOGIA
**INFLUÊNCIA DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NA HIPOMINERALIZAÇÃO DO
ESMALTE DENTÁRIO**

CAMILA SOARES WERKHAUSEN¹
GUILIENE NUNES DE SOUZA PASSONI²

O esmalte dentário é considerado o revestimento biocerâmico mais duro do corpo humano, com uma estrutura altamente organizada que apresenta os maiores cristais de hidroxiapatita biologicamente produzidos, dispostos de forma prismática, conferindo notável resistência ao desgaste e à fratura. Essa característica permite que os dentes mantenham sua funcionalidade durante a vida do indivíduo, mesmo em um ambiente úmido e repleto de bactérias. Além disso, o esmalte dentário não sofre remodelação como outros tecidos do corpo humano, tornando-se então, um registro fidedigno dos primeiros oito anos de vida, período crucial para a formação da coroa dentária. O desenvolvimento do esmalte dentário ocorre de maneira complexa, envolvendo diversos minerais e células, podendo sofrer interações que ocasionem falhas no produto final. O objetivo desse estudo é destacar a importância do conhecimento sobre as causas dos defeitos do esmalte para os profissionais da saúde, bem como das possíveis interferências que podem levar ao defeito, como a antibioticoterapia, visando o mínimo de intervenção na formação do esmalte. O presente resumo foi elaborado por meio de uma revisão bibliográfica, através de livros e artigos científicos, datados de 2000 a 2022, nos portais Google Acadêmico, Scielo e Bireme, que se relacionam com o tema proposto, textos completos e em língua portuguesa. No que concerne ao primeiro ano de vida, este é particularmente crítico para o surgimento de defeitos no esmalte, exigindo maior cuidado em relação a doenças infecciosas, virais, uso de antibióticos, e episódios recorrentes de febre elevada, por isso, pacientes com histórico de privação de oxigênio, como crianças com asma ou bronquite, podem sofrer impactos adversos no processo de amelogenese. Indivíduos portadores de asma comumente apresentam hipóxia e hipoventilação, levando a baixos níveis de oxigênio que acarretam efeitos deletérios no processo de amelogenese, onde células do epitélio do órgão do esmalte irão diferenciar-se em ameloblastos dando início às fases de secreção e maturação do esmalte. A presença de níveis anormais de oxigênio e acidose respiratória atinge diretamente o pH da matriz de esmalte, inibindo a ação de enzimas proteolíticas, causando a retenção das proteínas e impedindo a correta deposição da matriz do esmalte em seu devido espaço, corroborando com a má formação dos cristais de hidroxiapatita e posterior defeito na estrutura do esmalte dentário. Além disso, durante a mineralização estima-se que oito íons de hidrogênio são liberados para cada nova célula unitária de hidroxiapatita, logo, as condições de pH próximo ao neutro são imprescindíveis para a adequada remoção dos íons de hidrogênio que são liberados pela hidroxiapatita, tornando-se um pré requisito básico para a formação do esmalte. Ademais, a alteração significativa dos níveis de pH faz com que ocorra a perda de mineral, contribuindo ainda mais para a formação de defeitos do esmalte e sua hipomineralização, alterando proteínas importantes para o desenvolvimento, como a amelogenina. As manifestações de doenças respiratórias durante a primeira idade têm 2,48 vezes mais chances de desenvolver defeitos na mineralização do esmalte, e patologias como asma e bronquite podem incitar situações de privação de oxigênio, causando os defeitos no processo de amelogenese.

PALAVRAS-CHAVE: Amelogenese; Asma; Bronquite; Esmalte dentário; Hipomineralização.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Odontologia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Odontologia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



RESTAURAÇÕES COM RESINA *BULK FILL*

MATHEUS DE JESUS MOSCHEN¹
JULIO CÉZAR CHIDOSKI FILHO²
KETLYN LETÍCIA TOSSI SANTANA²
PAULO GERMANO OLIVEIRA BARBOSA²

As Resinas *Bulk Fill* (RBF) são alternativas às resinas convencionais que, devido a alterações em sua composição e formulação, apresentam mudanças em suas propriedades físico-químicas, controlando a contração por polimerização. Isso permite o uso de incrementos maiores que os recomendados para as resinas convencionais, facilitando a técnica restauradora e diminuindo o tempo clínico. Com o objetivo de apresentar uma investigação acerca de técnicas restauradoras e das propriedades físico-químicas das RBF, reuniu-se artigos em diferentes bancos de dados e buscadores, como BVS e *PubMed*. Pode-se afirmar que as alterações na formulação e na técnica restauradora influenciam as características físico-químicas, como microdureza, quantidade de carga, estresse de polimerização e profundidade de cura, sendo esses fatores primordiais para a longevidade das restaurações. Essas grandezas estão relacionadas. Assim, as RBF, por apresentarem maior translucidez, permitem uma microdureza superficial semelhante à encontrada nas camadas próximas à parede pulpar em cavidades de até 6 mm. Além disso, resinas com maior quantidade de carga, além de apresentarem uma maior microdureza, também possuem uma menor taxa de contração por polimerização, que é acentuada nesse tipo de compósito. Os resultados encontrados entre diferentes fabricantes e metodologias apresentam uma heterogeneidade, devido ao fato de ser uma tecnologia que ainda demanda estudos e aprimoramentos. As RBF apresentam uma técnica restauradora diferente das resinas convencionais, que dependem do uso de incrementos menores intercalados por polimerização, conhecida como técnica incremental. As RBF, por outro lado, permitem o uso de um único incremento maior, de 4 a 6 mm, conforme a indicação do fabricante. Essa técnica é chamada de técnica *bulk-filling* de passo único. Também é possível mesclá-la com a técnica incremental, onde o primeiro incremento maior ocupa a maior parte da cavidade e, após polimerizado, recebe uma camada superficial de resina convencional, essa técnica é conhecida como *bulk-filling* de dois passos. Outros detalhes sobre a técnica restauradora dizem respeito às forças de união causadas pelo adesivo e pelo preparo químico da cavidade, que são importantes, pois essas forças se opõem à contração por polimerização, prevenindo o aparecimento de *gaps*. A polimerização também deve ser reforçada, pois, ao trabalhar com cavidades maiores, a criação de sombras que impeçam a energia suficiente para uma fotopolimerização completa pode afetar a longevidade da restauração. Por esse motivo, o uso de diferentes angulações da ponta emissora do equipamento fotopolimerizador é indicado. Outrossim, as RBF podem ter um apelo social, uma vez que suas técnicas restauradoras se assemelham às do amálgama, o que pode ser uma alternativa para o sistema público de saúde, que apresenta uma grande demanda por tratamentos restauradores. Dessa forma, pode-se concluir que, mesmo que as resinas sejam uma excelente alternativa, impactando positivamente tanto o profissional quanto o paciente, o conhecimento das características inerentes de cada produto beneficia o tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Resinas *Bulk -Fill*; Propriedades Físico-químicas; e Tratamento Restaurador;

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Odontologia, UNIFASIPE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Odontologia, UNIFASIPE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



DERMATITE POR RADIOTERAPIA

ANA CLARA CARGNIN DE AZEVEDO¹

GIZIELI ELOÍSA GARCIA¹

MARIA EDUARDA SALDINO ROSSI TRINDADE¹

MARIA EDUARDA VACARIO GARRIDO¹

STEFANY CHRISTINY FLORES ROWE¹

GIULIENE NUNES DE SOUZA PASSONI²

A dermatite por radioterapia é uma reação cutânea comum em pacientes submetidos a tratamento radioterápico, especialmente em casos de câncer. Essa condição se manifesta através de sinais como vermelhidão, descamação, prurido e até ulcerações graves, dependendo da dose de radiação e da sensibilidade individual do paciente. A radiodermite aguda é comumente classificada em quatro graus de acordo com a gravidade dos sintomas. Grau 1 eritema leve ou descamação seca, grau 2 eritemas moderado a intenso com descamação úmida, grau 3 descamação úmida severa e o último grau 4 ulceração da pele e necrose. O objetivo desse trabalho é abordar a resposta inflamatória cutânea provocada pela radiação ionizante, que leva à liberação de citocina pró-inflamatórias e danos ao DNA das células da pele. Além disso, o trabalho discute fatores de risco que podem exacerbar a condição, como a localização do tumor, a comorbidade dos pacientes, e a combinação de terapias, como quimioterapia e radioterapia. No âmbito preventivo, são exploradas intervenções como o uso de cremes emolientes, corticosteroides tópicos e proteção adequada da pele durante o tratamento. Quanto aos tratamentos incluem abordagens que incluem desde terapias tópicas até intervenções mais avançadas, como o uso de lasers e terapias biológicas, visando a qualidade de vida dos pacientes. Diante disso, embora a dermatite por radioterapia seja um efeito colateral significativo e debilitante, a combinação de estratégias preventivas e terapêuticas pode ajudar a controlar a condição e permitir a continuidade do tratamento oncológico com menor desconforto e complicações.

PALAVRAS-CHAVE: câncer, dermatite por radioterapia, prevenção, radioterapia, tratamento.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Odontologia, UNIFASIPE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Odontologia, UNIFASIPE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



PSICOLOGIA
A PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

ISABELA RODRIGUES CAMPOS NASCIMENTO¹
ANA PAULA PEREIRA CESAR²

A gestão eficaz de conflitos é fundamental para o desempenho organizacional, influenciando a produtividade e o bem-estar dos trabalhadores. A mediação de conflitos se destaca como uma solução pacífica, promovendo o entendimento entre as partes e contribuindo para um ambiente de trabalho saudável. Nesse processo, a Psicologia Organizacional e do Trabalho desempenha um papel crucial, oferecendo ferramentas para resolver conflitos e criar condições favoráveis ao desenvolvimento humano nas empresas. O conflito é uma tensão interna, marcada por confrontos e discordâncias, que pode gerar frustrações e emoções negativas. No entanto, ele também pode ser construtivo, ajudando a desenvolver habilidades e melhorar resultados. A resolução de conflitos pode ser violenta ou pacífica, dependendo dos recursos cognitivos e emocionais das partes envolvidas. Nas organizações, é importante compreender o fenômeno social e psicológico dos conflitos para uma gestão eficiente. Existem quatro tipos principais de conflitos: latente, percebido, sentido e manifesto. O conflito latente é sutil e não identificado pelas partes, enquanto o percebido já é reconhecido, mas não discutido. O conflito sentido é vivido emocionalmente, e o manifesto é visível externamente, impactando a dinâmica organizacional. Embora o conflito seja muitas vezes visto como destrutivo, ele pode impulsionar inovação e melhoria dentro das organizações. A Psicologia Organizacional e do Trabalho avalia fatores que influenciam o ambiente de trabalho, desenvolvendo planos de gestão de conflitos que identificam potenciais problemas e implementam estratégias adequadas. O psicólogo organizacional e do trabalho atua mediando conflitos, identificando suas causas e ajustando percepções para promover uma visão compartilhada. Ele também organiza treinamentos para aprimorar habilidades de comunicação e liderança, além de implementar estratégias para melhorar o bem-estar, reduzir o estresse e aumentar a satisfação dos funcionários, promovendo ambientes produtivos e saudáveis. Sendo assim, a Psicologia Organizacional e do trabalho se faz necessária em diversos processos dentro das organizações, desde o recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, planejamento estratégico, saúde e bem-estar e na mediação de conflitos.

PALAVRAS-CHAVE: Compreensão psicossocial; Gestão de conflitos; Tipologias de conflito.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Psicologia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Psicologia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



A RELEVÂNCIA DO TERCEIRO SETOR NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL PSICÓLOGO COM ADOLESCENTES

SABRINA NAOMY DE JESUS FERREIRA¹

ELOISA DE SOUZA LIMA²

PAULO HENRIQUE ANDRADE DE MENDONÇA TEIXEIRA²

A violência doméstica é um problema que persistente na sociedade ao longo de décadas, causando sofrimento físico e psicológico, afetando a qualidade de vida e, em alguns casos, levando a morte. O presente estudo teve como principal objetivo a compreensão da problemática da violência, que vem sendo estudada cada vez mais a fundo para a elaboração das causas, complexidades e consequências desse fenômeno na vida das vítimas. A violência doméstica é definida como o uso de força e poder sobre uma pessoa vulnerável, ocorrendo dentro do ambiente familiar, mesmo que não haja relação parental. Essa violência pode manifestar-se de diversas formas, como agressão física, psicológica, sexual e negligência. Quando se trata da violência contra menores de dezoito anos, é imperativo que o Estado e os profissionais capacitados intervenham para garantir a proteção desses jovens. Dentre os profissionais envolvidos na abordagem da violência doméstica, destaca-se o papel do psicólogo que atua na Atenção Básica. Esse profissional é responsável pela promoção da saúde e prevenção de problemas de forma abrangente, atendendo às diversas necessidades da população. No contexto da violência doméstica, o psicólogo desempenha um papel fundamental, especialmente quando se trata de adolescentes vítimas de violência. Para a condução deste estudo, foi realizada uma pesquisa de campo que envolve entrevista qualitativa. O objetivo foi compreender o trabalho do psicólogo e o funcionamento de seus serviços no âmbito do Terceiro Setor, que são instituições privadas e sem fins lucrativos dedicados a atender as demandas de indivíduos vulneráveis cujos direitos foram violados. Por meio dessa pesquisa, foi possível destacar os serviços oferecidos pelo profissional, incluindo atividades interdisciplinares e multidisciplinares, com foco na melhoria das condições de vida da comunidade atendidas, bem como na promoção de mudanças sociais positivas, desempenhando um papel fundamental no fortalecimento dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Psicólogo; Violência Doméstica; Terceiro Setor.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Psicologia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Psicologia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



DA VÍTIMA AO PREDADOR: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O ABUSO SEXUAL INFANTIL E OS ASSASSINOS EM SÉRIE

KATHELYN PALUDO ¹
ELOISA DE SOUZA LIMA²
MARLI CHIARANI²

O abuso sexual infantil é um grave problema social e psicológico, caracterizado por condutas sexuais realizadas sem o consentimento da vítima, frequentemente acompanhadas de agressões físicas e psicológicas. Crianças e adolescentes, devido à sua vulnerabilidade, são especialmente suscetíveis a essas agressões, que podem resultar em sérias consequências a curto e longo prazo, como dificuldades de socialização, distúrbios de confiança e estresse pós-traumático. Independente da especificidade de cada caso, o abuso sexual infantil baseia-se na completa ausência de respeito em relação a um indivíduo, invadindo tanto seus limites físicos quanto emocionais. O cerne de qualquer tentativa de definição é capturar a natureza do ato e sua responsabilidade pelos possíveis danos infligidos à criança envolvidos em práticas de natureza sexual forçada. No âmbito dos abusos físicos, Casoy (2004) identifica três categorias de abusos sexuais infantis. Isso abrange crianças que sofrem espancamentos resultando em lesões, principalmente na área genital, aquelas que experimentam contatos genitais inapropriados com adultos ou tentativas de atos sexuais e, por fim, crianças que são expostas à sexualidade adulta, possivelmente por meio da pornografia. A investigação desta pesquisa busca analisar a conexão entre o abuso sexual infantil e o desenvolvimento de comportamentos criminosos violentos, principalmente no âmbito sexual, exemplificados pelos assassinos em série. Essa análise é justificada pela necessidade de compreender melhor os fatores de risco e desenvolver estratégias de intervenção eficazes. A infância traumática, especialmente em contextos familiares disfuncionais, tem um impacto profundo na formação da personalidade e nos padrões de comportamento. Compreender essa relação é crucial para a criação de políticas de prevenção que possam mitigar os impactos do abuso sexual infantil e prevenir comportamentos violentos futuros. Assim, a problemática central deste estudo é: até que ponto o abuso sexual infantil pode ser considerado um fator preponderante no desenvolvimento de comportamentos criminosos extremos, como os perpetrados por assassinos em série? A resposta a essa questão exige uma análise detalhada das interações entre trauma infantil e comportamento violento, com o objetivo de identificar estratégias de prevenção e tratamento que protejam a sociedade e ofereçam suporte adequado às vítimas de abuso sexual infantil. Estudos em Psicologia, Criminologia e Psiquiatria forense indicam que muitos assassinos em série têm histórico de abuso na infância. O fenômeno dos assassinos em série, que matam repetidamente ao longo do tempo com um "*modus operandi*" particular, é amplamente associado a traumas infantis e comportamentos sexuais desviantes. Embora nem todos os indivíduos traumatizados na infância se tornem assassinos, a maioria deles apresenta um histórico de abuso que inclui sinais precoces de parafilias e comportamentos sádicos, como tortura de animais e piromania. O presente estudo analisou a associação entre histórias de abuso na infância e os assassinos em série, evidenciando como experiências traumáticas nessa fase puderam modificar significativamente o curso de vida desses indivíduos. A pesquisa bibliográfica discutiu a distinção entre pedofilia e abuso sexual, consolidando informações sobre a trajetória na infância de assassinos em série e enfatizando a conexão entre essas experiências traumáticas e o desenvolvimento de comportamentos psicopáticos na fase adulta. Foi necessário considerar a urgência de uma intervenção mais abrangente, contemplando os diversos impactos na vida desses indivíduos. Ressaltou-se a importância de uma abordagem holística que engloba não apenas as vítimas, mas também os perpetradores, com vistas à redução da reincidência do abuso e à prevenção de novos crimes. A prevenção contra o abuso sexual infantil foi discutida como uma parte integrante do estudo, enfatizando estratégias para mitigar a incidência desse problema alarmante, ou seja, delineando métodos para trabalhar eficazmente na prevenção contra o abuso sexual infantil. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura de natureza exploratória e abordagem qualitativa, com um recorte temporal de 24 anos (2000 a 2024).

Palavras chaves: Abuso sexual infantil; Assassinos em série; Intervenções; Prevenção

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Psicologia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Psicologia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



MULHERES TRANSEXUAIS E TRAVESTIS: UMA REFLEXÃO SOBRE A EXCLUSÃO SOCIAL E A PSICOLOGIA

CÁSSIA GABRIELI DONINI MARIN ¹
JULIANO ANTONIO HEBERLE ²

A transexualidade pode ser descrita como a condição de uma pessoa que teve seu gênero atribuído ao nascer, mas que, ao longo da vida, passa a se identificar e reivindicar outro gênero. As mulheres transexuais são aquelas que foram designadas com o sexo masculino ao nascer, mas reivindicam o reconhecimento social e legal como mulheres. Já as travestis não buscam ser identificadas como “mulheres travestis” e compreendem uma identidade de gênero específica, mais comum na América Latina, cuja condição não está relacionada com a vontade ou necessidade de passar por uma cirurgia de redesignação de sexo. Em uma sociedade predominantemente cisheteronormativa, onde a heterossexualidade e a cisgeneridade são impostas como normas universais, mulheres trans e travestis enfrentam diversas formas de exclusão social, incluindo preconceito, estereótipos e discriminação. Elas encontram uma série de desafios que as impedem de ter acesso a recursos básicos e essenciais para uma vida digna e inclusiva na sociedade, como educação, saúde e mercado de trabalho, além de sofrerem rejeição em ambientes familiares, sociais e institucionais. Além disso, as mulheres trans e travestis são frequentemente tratadas pela sociedade como pessoas perigosas e más, o que agrava ainda mais sua situação de marginalização. Todo o processo de exclusão, estigmatização, discriminação e marginalização que ocorre na vida cotidiana dessas pessoas é um fator significativo que contribui para o seu adoecimento mental. Um modelo teórico para compreender os danos à saúde mental ao longo do tempo nesse grupo minoritário é o estresse de minoria, que está intimamente ligado a experiências estressoras internas e externas. Portanto, além dos estressores gerais da vida, para a população trans, o estresse de minoria é intensificado pela exposição contínua à violência, rejeição e discriminação. O preconceito internalizado, que consiste nas crenças culturais de que ser uma pessoa trans é errado e socialmente inaceitável, também potencializa esse estresse, resultando em reações emocionais de ódio auto direcionado e vergonha, o que muitas vezes leva à disforia de gênero. A terapia afirmativa é um processo cujo objetivo é ajudar a minimizar a disforia de gênero e promover o bem-estar das pessoas trans. Essa prática psicológica, que não se refere a uma abordagem específica de psicoterapia, busca compreender as características particulares das minorias sexuais e de gênero, adaptando ferramentas de avaliação e intervenção com sensibilidade multicultural para atender às necessidades únicas desses indivíduos. Portanto, a terapia afirmativa vai contra à perspectiva de que a heterossexualidade e a cisgeneridade são as únicas formas legítimas de expressão de gênero e sexualidade, adotando uma postura teórico-prática, com intervenções culturalmente sensíveis, empáticas e adequadas. Infelizmente, muitos profissionais que atendem as mulheres transexuais e travestis não adotam uma abordagem afirmativa, perpetuando estigmas, preconceitos e fazendo o uso de práticas impróprias que ainda persistem na Psicologia. Um exemplo disso são as chamadas terapias de conversão, cujo objetivo é a “cura” ou “correção” das identidades de gênero e/ou orientação sexual. Essa prática reforça a ideia errônea de que ser trans é uma condição patológica que precisa ser “curada”. Diversas organizações de saúde mental condenam essas abordagens e consideram potencialmente prejudiciais e capazes de causar sérios danos psicológicos e físicos às pessoas LGBTQIAPN+. É essencial que profissionais de Psicologia adotem uma abordagem afirmativa e interseccional, criando um ambiente seguro e acolhedor onde essas pessoas possam expressar suas identidades e experiências livremente, sem que haja qualquer tipo de julgamento ou discriminação.

PALAVRAS-CHAVE: Discriminação; Disforia; Minoriais; Transexualidade.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Psicologia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Psicologia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



MUSICOTERAPIA COMO QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA CIDADE DE SINOP-MT

HÉRICA BIANCA DIODATO LEAL¹
POLIANA DE LIMA FREITAS²

A população idosa vem crescendo exponencialmente, e o número de pessoas residentes em lares e abrigo tem aumentado de maneira significativa, influenciando na qualidade de vida dos idosos. A musicoterapia é uma área da saúde que atua na promoção e prevenção, auxiliando no tratamento de doenças e suas comorbidades, visto que tem o objetivo de modificar os parâmetros neurais já existentes de forma a intensificar a neuroplasticidade e devolver, ainda que parcialmente, algumas habilidades que foram perdidas com a idade e/ou a falta de estímulo. Isso porque ajuda a resgatar a memória recente, melhora a linguagem verbal, proporciona domínio do corpo e equilíbrio. O objetivo primordial deste estudo foi investigar a Musicoterapia como promotora de qualidade de vida aos idosos institucionalizados do Lar Madre Vannini, o que resultou em uma aproximação dos idosos com a pesquisadora. Até que ponto a Musicoterapia poderia beneficiar a qualidade de vida do idoso institucionalizado? Como metodologia foi uma pesquisa de campo qualitativo, utilizou-se o questionário WHOQOL, também fizesse o uso de um violão como um instrumento para aplicação da musicoterapia. A instituição conta com um total de 54 idosos, porém, apenas 22 deles se prontificaram a participar, assinando, de imediato, o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). O processo de envelhecimento não é apenas uma previsão, mas uma realidade social muito presente nos dias de hoje, estando não só Sinop e o Brasil, mas o mundo todo aumentando sua população idosa. À medida que esta investigação avança, podemos observar os motivos pelos quais a maioria dos idosos perde o contato com os seus entes queridos e, na maioria dos casos, essa ligação enfraquece mesmo antes da institucionalização. Há uma variedade de fatores sociais, culturais, psicológicos e biológicos que influenciam a escolha da institucionalização por uma família. Vale lembrar que conviver com a família não é garantia de uma velhice tranquila, pois muitas vezes o apoio necessário não está disponível em casa. Os objetos desta pesquisa foram alcançados, e a problematização respondida ao concluirmos, por meio dos resultados, que o processo da musicoterapia aos idosos do Lar Madre Vannini propiciou interação social, tanto entre eles quanto com a pesquisadora, vinculação, reminiscência de conflitos e memórias, cognição ao cantar e lembrar das letras de músicas, processo identitário e comunitários, ao se sentirem pertencente ao grupoda atividade. Todos esses aspectos podem aumentar a sensação de bem-estar, que é um aspecto importante para o alcance da qualidade de vida. Sendo assim, compreendeu-se a vantagem da implementação desta forma terapêutica para o tratamento de idosos, pois os benefícios positivos já demonstrados são de certa forma rápidos e podem ser alcançados com um custo reduzido. Isso poderia, inclusive, ser uma alternativa para a diminuição da necessidade de estratégias não farmacológicas para amenizar diversas enfermidades e atuar na prevenção através da musicoterapia, levando-o a sentir-se valorizado e acolhido de uma forma que vai além do sistema convencional de atendimento à saúde. Em suma, diante do trabalho desenvolvido até aqui, reitera-se a importância de novos caminhos de pesquisa para explorar as relações entre a Psicologia e Musicoterapia como parceiras no que se refere ao cuidado. Além da necessidade de reconhecer e definir prioridades, revela-se também fundamental promover a iniciativa, a criatividade, o aspecto lúdico e o sonho a favor dos idosos, em especial os institucionalizados.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos; Institucionalizados; Musicoterapia.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Psicologia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Psicologia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT



O PSICODIAGNÓSTICO NA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL E AS ESTRATÉGIAS DE ACESSO INFANTIL NA TERCEIRA INFÂNCIA

JEANNE CARLA B. S. NISHIMURA^{1 58}
JAQUELINE DE SOUZA MIGUEL²

Observa-se aumento na procura de psicodiagnóstico infantil, o que pode estar afiliado a vários fatores como os culturais, desenvolvimento da ciência e questões históricas. Entretanto, por mais que seja uma área muito requisitada, trata-se de espaço em constante transformação, pois pacientes igualmente mudam o tempo todo. A importância do psicodiagnóstico para a Psicologia concentra-se em proporcionar reflexão crítica sobre as práticas e desafios relacionados ao diagnóstico psicológico, visando levar a melhoramentos (aperfeiçoamentos) na dinâmica diária dos profissionais de saúde mental que propõem a avaliação e tratamento para o público infantil, justificando a diversidade de fatores que impactam no bem-estar psicológico, emocional e psicossocial, destacando ser uma prática bipessoal, em que o psicólogo avalia tanto a criança quanto a dinâmica familiar. O objetivo geral foi identificar e descrever as principais estratégias do psicodiagnóstico infantil com base na Teoria Cognitivo-Comportamental para a terceira infância. Foram identificadas e descritas as principais estratégias do psicodiagnóstico infantil com base na Teoria Cognitivo-Comportamental para a terceira infância ao longo da pesquisa, tanto na revisão de literatura quanto nos resultados e discussões teóricas. Constatou-se que podem ser utilizadas inúmeras estratégias para acesso infantil, especialmente na terceira infância, mas a comunicação desempenha papel fundamental no processo, estendendo-se desde a entrevista com os pais até as interações com a criança. A presente pesquisa trata-se de um estudo bibliográfico de publicações em periódicos, dissertações, teses e livros de referência com recorte temporal de 1976 a 2022. A identificação das fontes foi realizada por meio dos sistemas informatizados de busca Literatura Latino-Americana, de Ciência de Saúde (LILACS) e o Banco de dados bibliográficos no SciELO. A amostra foi, portanto, constituída de 90 referências bibliográficas. A atual pesquisa discorreu sobre o processo do psicodiagnóstico infantil, compreensão da dinâmica, levantou ferramentas mais assertivas dentro da TCC e demonstrou a importância do psicodiagnóstico na identificação da demanda psicológica de uma criança.

PALAVRAS-CHAVE: Psicodiagnóstico; Terapia Cognitivo-Comportamental; Infância.

¹Acadêmico (a) do curso de Bacharelado em Psicologia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT

²Professor do Colegiado de Psicologia, UNIFASIFE – Centro Universitário de Sinop, Avenida Magda de Cássia Pissinati, n.69, Residencial Florença – Sinop – MT